ANO 30.º QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1951 N.º 10.123

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro das Obras Publicas, apreciando o painel ceramico de Jorge Barradas

O ministro das Obras Públicas

examinou esta tarde

a igreja do Bairro da Encarnação

e diversos trabalhos que estão no Palácio Galveias

Para comemoração do Ano Santo, está a ser construída em Roma uma nova igreja que se denominará de Santo Eugénio, nome do actual Papa.

Por diligências do antigo embaixador junto da Santa Sé, sr. professor Carneiro Pacheco, teve Portugal o privilégio de construir na referida igreja um altar em honra de Nossa Senhora de Fátima. O projecto do altar é de autoria do arquitecto Luís Benavente. A imagem de Nossa Senhora, notável trabalho do escultor Leopoldo de Almeida, já se encontra coolcada na igreja, devendo concluir-se brevemente a pintura a fresco do grande painel central, que está a ser levada a efeito pelo pintor Martins Barata. O frontal do altar será constituído por uma formosa ceramica policromada, representando a Anunciação, e de que foi autor o artista Jorge Barradas. Essa peça de ceramica deve ser enviada para Roma dentro de poucos dias.

A obra de Jorge Barradas foi esta tarde visitada, no Palácio Galveias, pelo sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que era acompanhado pelos srs. dr. José Nosolini, embaixador de Portugal no Vaticano, engenheiro Nazaré de Oliveira, seu chefe de gabinete, e arquitecto Benavente.

Aquele membro do Governo apreciou tambem três interessantes maquetas, de Ticiano Violante, referentes, uma, ao arranjo do Santuário de Fátima, com as ligações dos hospitais á basílica, projecto do arquitecto António Lino, e as outras a duas variantes da nova ponte sobre o Mondego, em Coimbra, uns 20 metros abaixo da actual, projecto do arquitecto Inácio Peres Fernandes, que compreende também o arranjo de urbanização da entrada daquela cidade.

O ministro foi recebido pelos srs. dr. Silva Pinto, chefe da repartição dos Serviços Culturais, em representação do presidente e do vice-

(Continua na página seguinte)

No poligono de Nevada

deu-se ontem a 5.ª explosão atómica

em onze dias

LAS VEGAS, 7—A's 5 e 48 (hora local) os habitantes desta cidade viram um enorme clarão, proveniente da quinta explosão atómica realizada em onze dias nos terrenos de experiencia de Nevada. Cerca de cinco minutos depois a cidade foi abalada por dois choques sucessivos, que partiram alguns vidros. Apesar do nevoeiro, os habitantes de Los Angeles (a cerca de 450 quilometros do local da explosão) viram também o clarão que esta produziu.

A presente experiencia distinguiu-se das anteriores pela intensidade e pela aparição duma espécie de nuvem branca, de contornos irregulares, a Noroeste do local da explosão. E' de notar também que, pela primeira vez, a Comissão de Energia Atómica avisou os habitantes de Las Vegas, antecipadamente, da realização da experiencia.

O interesse das autoridades por esta explosão (a 14.ª realizada até agora) manifestou-se pela presença no terreno de experiencias de muitos membros da Comissão Atómica e da Comissão Parlamentar Mista de Energia Atómica.

Todas as testemunhas da explosão

(Continua na página central)

A RESPOSTA DE MOSCOVO

O Governo russo entende

que não há razão para adiar

a reunião dos Quatro Grandes

PARIS, 7—A Russia Soviética pediu uma próxima reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, na sua resposta ás ultimas notas britanica, francesa e americana sobre os preparativos para a conferencia dos «Quatro Grandes». A nota russa admite a possibilidade de se tratar de outras questões, além da remilitarização da Alemanha.

O texto da nota soviética, publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, diz o seguinte: «Visto o Governo francês, como os governos britanico e americano, declarar que aspira á melhoria duradoura das relações entre a França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia e á eliminação das causas da tensão internacional actualmente existente, o Governo soviético julga não haver razão para adiar por mais tempo a convocação do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Criou-se uma situação tal que, ao mesmo tempo que a conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros é, por uma razão ou outra, constantemente adiada, não só a Alemanha não está desmilitarizada, mas também, pelo contrário, estão a ser postas em execução medidas relativas ao restabelecimento de um Exército regular alemão e da industria de guerra na Alemanha Ocidental, assim como numerosas outras medidas tendentes a apressar os preparativos de uma nova guerra. O Governo soviético não pode deixar de chamar a atenção para o carácter intolerável da situação assim criada».

«O Governo soviético considera possível o exame, no decurso da sessão do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, de outras questões além da da desmilitarização da Alemanha, entendendo-se que essas questões serão examinadas pelo Conselho de Ministros, constituido, como foi previsto na conferência de Potsdam, pela U. R. S. S., Estados Unidos, Grã-Bretanha e França».

Referindo-se á proposta original soviética para discutir a situação na Alemanha, tomando como base a declaração de Praga, a nota diz: «O Governo soviético parte do principio do direito legal que assiste a todos os membros do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros de apresentar a exame pelo Conselho qualquer proposta relativa a questões inscritas na ordem do dia».

A nota diz que a Russia não põe objecções a uma reunião preliminar, em Paris, de suplentes dos ministros, para preparar a conferência dos «Quatro

(Continua na ultima página)

75 mortos

e 500 feridos

num desastre ferroviário nos arredores de Nova York

WOODBRIDGE (Nova Jersey), 7. — Deu-se um grave desastre de caminho de ferro, em pleno centro da cidade de Woodbridge. Anunciou-se oficialmente que o numero dos mortos somava 75 e o dos feridos era superior a 500. A remoção dos destroços prossegue e receia-se que o numero das vítimas ainda seja mais elevado.

O acidente—a terceira catástrofe ferroviária que no espaço de um ano se regista nos arredores de Nova York —ocorreu a uns 30 quilómetros desta cidade. Um comboio suburbano, repleto de passageiros que regressavam a casa, em maior numero do que é costume porque a greve intermitente dos ferroviários interrompera este tráfego há vários dias, descarrilou numa curva que estava a ser reparada, em pleno centro de Woodbridge. Seis carruagens saltaram fora dos carris e despedaçaram-se numa rua que fica a um nivel um tanto inferior á linha férrea.

Brigadas de ferroviários, de enfermeiros e de bombeiros tentam retirar as vítimas que ainda estão sob os destroços.—(F. P.).

Pormenores da catástrofe

YOODBRIDGE (Nova Jersey), 7.— Pode avaliar-se o horror da tragédia

(Continua na ultima página)

A GUERRA NA COREIA

As tropas da O. N. U.

flanquearam Seoul

e estão a 50 kms. do paralelo 38.º

TOQUIO, 7 — Forças das Nações Unidas, avançando pelo centro da Coreia, flanquearam ontem Seoul e atingiram um ponto a 50 quilómetros do paralelo 38º. Mas observadores aéreos comunicaram que havia fortificações comunistas «em cada metro possivel de terreno», ao Sul da cidade, e que parecia que os comunistas se estavam a preparar para defender o terreno palmo a palmo. Os pilotos comunicaram existirem 400 a 500 posições defensivas, ao longo de uma cordilheira de 5 quilómetros, 20 quilómetros ao Norte de Ichon, que está situada 48 quilómetros a Sudoeste de Seoul, e forte barragem antiaérea. «E' como fazer um buraco na areia»—disse um oficial dos serviços de informação. «As ondas enchem-no novamente».

Tanques comunistas e artilharia motorizada apareceram ontem, pela primeira vez, na frente ocidental, quando colunas blindadas americanas saíram novamente de Anyang, directamente ao Sul de Seoul. Dois destacamentos fortemente blindados, que tinham entrado ontem na cidade, alas-

(Continua na ultima pág.)

Entrou de novo em actividade

o vulcão do monte Lamington

PARIS, 7.—O vulcão do monte Lamington, na Nova Guiné, entrou de novo em actividade, receando-se que se produza catástrofe semelhante á que se deu no dia 21 de Janeiro ultimo.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pequenas noticias

PELA POLICIA

CRIME POR DESCOBRIR—Continua ainda por descobrir o autor ou autores do crime de que foi vitima Alfredo Marques Paulo, entre a Praia de Paço de Arcos e Oeiras, no dia 20 do mês findo e que foi identificado no dia 24 através das impressões degitais, pelo Arquivo de Identificação. As investigações, entretanto, têm prosseguido.

TEM MULHER E SEM MOBILIA—O sr. António Reis, residente na Rua D. Luis de Noronha, 7, cave, apresentou queixa á Policia Judiciária contra uma mulher com quem viveu, a qual lhe desapareceu com todo o mobiliário no valor de 7.000$00 e 15.500$00 em dinheiro.

FURTOS NOS ARMAZENS DO CHIADO—O sr. Abilio dos Santos, gerente dos Armazens do Chiado, queixou-se á Policia Judiciária de que, desde algum tempo a esta data, tem vereficado furtos de artigos em diversas secções, daquele estabelecimento, cujo montante se eleva a 9.000$00.

PRESOS POR DESORDEM—Foram presos pela P. S. P. Vicente Nunes, de 33 anos, comerciante, residente na Rua D. Filipa de Vilhena, 18, e João de Deus, de 40 anos, marítimo, residente na Rua da Madalena, 237, 5.º andar, por, num «bar», se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente a soco, durante a qual desapareceu um anel ao segundo no valor de 1.300$00, tendo-se partido uma mesa e diversos copos.

—Também João Patricio, de 31 anos, trabalhador, residente na Rua Marques da Silva, 15 e Alcidio Pereira Velho, de 27 anos, padeiro, residente na Rua Actor Vale, 37, rés-do-chão, foram presos por se terem envolvido em desordem, agredindo-se á dentada e com um banco, respectivamente. Ficaram ambos feridos em diversas partes do corpo, sendo tratados no posto de socorros da Penha de França.

CALOTEIRO E AGRESSOR—Domingos Rodrigues, de 31 anos, casado, padeiro, residente na Travessa do Ferreiro, 22, queixou-se contra Leonel Rosa Vicente, de 33 anos, residente na Rua do Século, 128, a quem acusa de, tendo-lhe pedido 1.000$00 que este lhe deve, o ter agredido com uma chave, do que resultou ficar com três ferimentos na cabeça.

AGREDIDA COM UMA CHAVENA—Matilde Rodrigues, de 42 anos, doméstica, residente na Calçada do Poço dos Mouros, 19, 1.º, queixou-se á Policia contra Benjamim Ferreira, de 60 anos, residente na mesma morada, a quem acusa de a ter agredido com uma chávena, do que resultou ficar contusa no braço esquerdo.

OS «RATOS DE AUTOMOVEIS»—Queixou-se á Policia, João Pedro Veiga, de 48 anos, solteiro, residente em Golegã, de que, tendo o seu automovel parado na Rua Nova de Santo António, dali lhe furtaram um aparelho de T. S. F. e uma gabardina, no valor de 2.050$00.

DESASTRES

COLHIDO POR UM COMBOIO — Silvino Conde Sousa, de 29 anos, guarda-freio da Carris, morador na Rua A, ao Bairro Catarino, 24, r/c., esq., ficou debaixo dum comboio, entre Laranjeiras e Sete Rios. O cadaver foi removido para o Necroterio.

—Por ter ficado entalado entre um autocarro da Carris e a camioneta em que trabalhava, sofreu fractura de costelas e recolheu em estado grave á sala de observações do hospital de S. José o motorista José Duarte Melo, de 37 anos, morador na Rua de Marvila, patio do Colegio, n.º 51, 2.º.

MENOR INTOXICADO

Por ter ingerido um medicamente tóxico, na residência, recolheu ao hospital de S. José o menor Carlos Alberto Franco da Silva, de 2 anos, residente na Travessa do Principe, 26, pátio.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Por ter chegado já morta ao hospital de S. José, foi removido para o Necroterio o cadaver de Amélia Ferreira, de 85 anos, moradora na Rua Palmira, 31, 2.º, dir.º, que adoeceu subitamente.

Visita ministerial

(Continuação da página anterior)

-presidente da Camara Municipal de Lisboa, e dr. Rodrigues Cavalheiro, chefe da secção de Bibliotecas do Município.

No Bairro da Encarnação

Do Palácio Galveias, o sr. ministro das Obras Publicas seguiu para o Bairro da Encarnação, onde visitou a igreja que, a pedido dos moradores ali está sendo construida, e que se chamará também de Santo Eugénio. A imagem deste santo, para o seu altar-mor, foi oferecida pelo Santo Padre, sendo uma réplica da que figura na nova igreja de Roma. Trata-se dum esplêndido trabalho de escultura em bronze, que mede 1 metro e 20. Esta imagem foi benta em Roma, por Sua Santidade, numa cerimónia especial a que assistiu o embaixador sr. dr. José Nosolini.

Prevê-se que esta igreja seja inaugurada em 2 de Julho, dia de Santo Eugénio, ao mesmo tempo que a de Roma.

O escritor J. L. Vaudoyer

visitou hoje Beja

BEJA, 7.—(Pelo telefone).—O escritor e poeta francês Jean-Louis Vaudoyer, membro da Academia Francesa, visitou hoje esta cidade, onde foi recebido na Secção da Aliança Francesa, cujo presidente proferiu um discurso de saudação. O escritor francês, que é acompanhado pelo director da Aliança Francesa em Portugal, sr. Hinterlang, visitou o museu regional, a torre de menagem e outros monumentos da cidade, seguindo depois para o Algarve.

ADIDO MILITAR PORTUGUÊS

junto da embaixada em Madrid

MADRID, 6—O ex-embaixador de Portugal nesta capital apresentou hoje o novo adido militar, sr. coronel Sá Nogueira, ao ministro do Exercito, general Davila, e aos ministros do Ar e da Marinha, respectivamente, general Galarza e almirante Regalado, e ao tenente-geenral Barron, chefe do Estado Maior.

Começam amanhã nos Capuchos as lições do curso de Neurologia de Urgência

Como já anunciámos, inaugura-se amanhã, quinta-feira, no Serviço de Neurologia do Hospital dos Capuchos, pelas 8 e 30, o Curso Teórico e Prático de Neurologia de Urgência para os internos dos Hospitais Civis de Lisboa.

Amanhã, haverá lição teórica pelo prof. dr. Diogo Furtado, sobre «Insulto apaplético», seguida de lição prática sobre «Semiologia dos nervos cranianos», pelos drs. Albuquerque Freitas e Afonso de Vasconcelos; no dia 10, lição pelo dr. Domingos Machado, sobre «Comas» (diagnóstico e tratamento); e «Semiologia das funções motoras», pelos drs. Vasco Chichorro e Francisco Alvim; no dia 13, «Convulsões» (diagnóstico e tratamento), pelo dr. Orlando de Carvalho; e «Semiologia electroencefalográfica», pelo prof. Diogo Furtado e dr. Orlando de Carvalho; dia 15, «Paraplegias agudas», pelo dr. Miranda Rodrigues; e «Semiologia das sensibilidades», pelos drs. Miranda Rodrigues e Domingos Machado.

Dia 17, «Hipertensão craniana», pelo prof. Diogo Furtado; e «Elementos de semiologia radiológica, ventriculo e arteriográfica», pelos drs. Idálio de Oliveira e Moradas Ferreira; dia 20, «Hemorragias meningeas», pelo dr. Vasco Chichorro; e «Semiologia do liquido céfalo-raquidiano», pelos drs. Vasco Chichorro e Francisco Alvim; dia 22, «Traumatismos cranio-encefálicos», pelo dr. Vasconcelos Marques; e «Semiológia das funções do equilibrio», pelos drs. Miranda Rodrigues e Mendonça Silva; dia 24, «Traumatismos vértebro-medulares», pelo dr. Moradas Ferreira; e «Semiologia das lesões dos nervos periféricos», pelos drs. Vasconcelos Marques e Moradas Ferreira; dia 27, «Perturbações ditas funcionais e seu diagnóstico», pelo dr. Francisco Alvim; e «Semiologia das hipercinesias e dos movimentos anormais», pelo prof. Diogo Furtado e dr. Orlando de Carvalho.

As lições realizam-se, nos dias anunciados, das 8 e 30 ás 10 e 30, sendo o primeiro tema o da lição teórica e o segundo o das lições práticas.

Um homem arrastado pela cheia

Em Santo Amaro de Oeiras, apareceu hoje a boiar o cadáver de um homem, pobremente vestido, que mais tarde, no Necrotério, foi identificado. Trata-se de Inácio Correia Tenório, de 32 anos, casado, natural do lugar de Arneiro, Oeiras, e que foi surpreendido pela cheia da ribeira que passa naquela vila e o arrastou até ao mar.

A vitima vai ser autopsiada.

O despacho de encomendas

O sr. ministro das Finanças determinou que seja simplificado o serviço de despacho de pequenas encomendas de correio, adoptando-se providências no sentido de se obter um mais rápido desembaraço alfandegário. Esta decisão ministerial tem em vista pôr termo á razão para reclamações decorrentes da demora no despacho de pequenas encomendas de correio, via aérea, etc..

O desastre dos Açores

Missa na basílica dos Mártires

Por determinação das respectivas familias, foram hoje rezadas na basílica dos Mártires, missas por alma dos infelizes aviadores capitães Rogério Seixas e Manuel José Belmarço e de sufrágio também pelos seus doze companheiros no voo fatal do «Skymaster», da Base Aérea das Lajes.

Os piedosos actos foram celebrados nos altares da capela-mor e das Almas

Aos actos religiosos estiveram presentes a viuva do capitão Seixas e mais familia e pessoas das relações do extinto; o sr. Hugo Belmarço, pai do capitão Manuel Belmarço, com muitas pessoas de familia e das relações de seu filho, etc..

Entre a numerosa assistência, constituída ainda por muitas outras pessoas e em que se destacava o elemento militar, lembramo-nos de ter visto os srs. major Costa Monteiro, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, em representação do sr. dr. Trigo de Negreiros; capitães Pereira Galhardo e Neves, que representavam, respectivamente, os srs. ministro do Exército e subsecretário de Estado daquela pasta; dr. Guedes Pena, chefe de gabinete do sr. ministro das Finanças, que representava o sr. dr. Águedo de Oliveira; general Dias Costa, comandante-geral da Legião Portuguesa, por si e em representação da Junta Central daquela organização; capitão Luís Rodrigues, pelo comando-geral da Guarda Nacional Republicana; coronel Ivens Ferraz e tenente-coronel Braga, respectivamente comandantes do Regimento de Lanceiros 2 e do Batalhão de Metralhadoras 1; majores Oliveira Vitorino e Barros e capitães Souto Cardoso e Freitas, do Estado-maior do Governo Militar de Lisboa e em representação do sr. general Miguel Pereira Coutinho, governador militar; capitão de-mar-e-guerra Nuno de Brion, coronel Tomás Fragoso, Guilherme Pereira de Carvalho, Julio Cayola, etc..

Faleceu em Espanha

o lavrador Estêvão de Oliveira

Em Palma de Maiorca, para onde tinha ido, de automóvel, com sua esposa, sr.ª D. Berta Tojal de Oliveira e Silva, faleceu, vitimado por uma «angina pectoris», o importante proprietário e lavrador do Lavre, sr. Estêvão Miguel de Oliveira e Silva, de 54 anos, residente na Vila Berta, letra I, 1.º, á Graça. Era uma pessoa muito estimada, pela sua afabilidade e pelas suas qualidades de coração.

Um dos seus cunhados—o conhecido construtor sr. Diamantino Tojal—, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames,—partiu hoje, num avião dos Transportes Aéreos Portugueses, para Madrid, a caminho de Palma de Maiorca, a fim de acompanhar a sua irmã, neste doloroso transe, e de promover a trasladação do corpo do extinto.

NOVO ALÍVIO PARA
DEFLUXOS

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam. Facilitam-lhe a respiração.
VICK VA-TRO-NOL

A CANETA Internacional

FABRICADA EM PORTUGAL
FELISA
Garantida contra desastres e uso

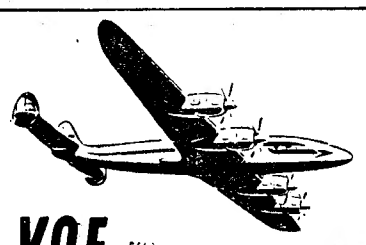
Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

CAVE DO CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
PAPAS DE SERRABULHO
e ROJÕES À MODA DO MINHO

Dentes lindos
porque a espuma de Kolynos
PENETRA e LIMPA
entre os dentes

PREÇO 12$50
K.42

O FRIO
Defenda-se da gripe e das constipações, combatendo os micróbios seus causadores, e cerse-á posto a salvo de tantas doenças das vias respiratórias
USE PENICILINA E EUFLAVINA
PEÇA PENICIL-FLAVINA
Para as doenças da boca e garganta e outras concomitantes.
VENDE-SE NAS FARMÁCIAS


VOE PELA B·O·A·C
PARA
New York
VIA Bermuda
PELOS CONSTELLATION SPEEDBIRD
Viagem simples:
Esc. 11.025$00
Viagem de ida e volta válida por 15 dias
Esc. 12.247$00
TRÊS VÔOS SEMANAIS DE LISBOA
Informações e marcações:
Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B. O. A. C., Avenida da Liberdade, 23 – 27, Telef. 3 0931
A B.O.A.C., CUIDA DE SI
VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

BRINCO
Em platina e brilhantes perdeu-se. Dão-se alvissaras. Telefone 47580.

Teatros e Cinemas

O centenário de Brasão

Fez ontem 100 anos que nasceu em Lisboa o mestre de Teatro português, o grande Eduardo Brasão, cuja figura evocámos com o carinho e a admiração que a sua alta personalidade nos merece. Nessa evocação estranhava-se que o centenário do nascimento de Brasão tivesse ficado esquecido e que uma lápida não assinalasse, na Rua Barata Salgueiro, a casa onde faleceu, em 1925, aquele que no século XIX revelou nos palcos portugueses o teatro de Shakespeare.

A propósito, mestre Alves da Cunha, que foi grande amigo de Brasão e que na sua arte temperou a sua própria arte, pois com ele trabalhou em duas temporadas, vem perguntar como foi possível que o centenário do criador do «Kean» em Portugal ficasse esquecido dos seus discípulos e admiradores.

A Sociedade Nacional de Belas Artes, a Camara Municipal, o Conservatório de Lisboa, se não quisermos invocar o próprio Ministério da Educação Nacional, podem, acaso, ficar estranhos á passagem do centenário de um actor que fez o prestigio da cultura portuguesa e no Brasil e em Espanha foi testemunho vivo dessa mesma cultura?

Alves da Cunha, um dos raros que hoje é mestre do teatro português, diz-nos, ainda, que estaria incondicionalmente ao dispor de quantos pretendessem lembrar, nesta data, alguém que fez escola e fez discípulos, merecendo o respeito e a admiração dos homens do seu tempo e dando exemplos que ainda hoje deveriam ser seguidos.

Atrás do reposteiro

Está dependente da Comissão de Censura Teatral, que vai novamente apreciar a fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», a marcação do dia para a sua primeira representação no Coliseu dos Recreios.

—Só depois de terminado o seu contrato no Teatro Variedades é que a actriz Madalena Sotto começará a ensaiar no Teatro do Ginásio a comédia «Farsa do Amor».

—São esperados esta noite todos os artistas e demais elementos da companhia de revistas e operetas, que estava a trabalhar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A distribuição de figuras da comédia «Farsa do Amor», original de Carlos Selvagem e Henrique Galvão, é a seguinte: «Dr. Mariano», Alves da Cunha; «Eugénio», Fernando Gusmão; «Sales», Luís Filipe; «Vasco Cidrais», Artur Semedo; «Meirinho», António Sarmento; «Alexandra», Lucília Simões; «Isabel», Eunice Muñoz; «Regina», Madalena Sotto; «Gertrudes», Cremilda de Oliveira; e «Maria», Clarisse Belo.

—A companhia de Carmen Amaya segue para França, fazendo a sua apresentação em Paris no Théatre Empire.

—Só hoje deve ficar resolvido, em definitivo, se a opereta «Nazaré» continuará a ser ensaiada, para uma reposição a fazer no Teatro Variedades.

—A revista «Sempre em Festa», em cena no Variedades, ainda se conserva no cartaz daquele teatro até domingo.

—Os ensaios da comédia «Farsa do Amor» vão recomeçar no Ginásio, para que a sua estreia se possa fazer na próxima semana.

—O Teatro do Arco da Velha conta apresentar na Páscoa o «Auto da Paixão de Nosso Senhor Jesus-Cristo», de Manuel Vaz Guimarães.

—Com a revista «O' aí ó linda», efectua hoje um espectáculo, em Vila Real de Santo António, a companhia de revistas de que fazem parte os artistas Estevão Amarante, Teresa Gomes e Carlos Leal.

—O tenor Luís Piçarra, que em Paris no Teatro «Gaité Lyrique» está obtendo grande sucesso, no desempenho da opereta «Colorado», adoptou ali o nome artístico de Lou Pizarra.

—No sábado e domingo, o Coliseu apresenta programas cinematográficos com filmes portugueses.

—Regressou a Paris, no avião dos T. A. P., a cantora portuguesa Judite Lupi Freire, professora do Conservatório Internacional daquela cidade, que veio a Portugal, mais uma vez, dar alguns concertos em Lisboa e Porto.

Tardes clássicas no Tivoli

Os filmes mais antigos de Charlot são hoje exibidos, ás 18 e 15, e comentados depois pelo sr. prof. dr. Vieira de Almeida

Conforme está anunciado, exibem-se hoje, ás 18 e 15, no Tívoli, os filmes mais antigos de Charlot, que serão comentados pelo ilustre professor sr. dr. Vieira de Almeida.

A sessão desta semana—que pertence á série das terças-feiras clássicas—realiza-se hoje, excepcionalmente, por ter sido ontem dia de Carnaval.

Cinema no Coliseu

Sábado e domingo, nos dois dias, em «matinée» e á noite, programas-duplos portugueses, com «Cantiga da Rua»

Sabado, em «matinée» ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, grande programa duplo de cinema português, no Coliseu: «Pupilas do sr. reitor» e «Cantiga da rua». Domingo, também em «matinée» e á noite: «Um homem do Ribatejo» e «Cantiga da rua».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».

CINEMAS

S. LUIS—«O colégio dos papás»
TIVOLI—«O anjinho».
EDEN—«Abott e Costello, no México».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Uma noite na ópera».
TRINDADE—«Fernandel acrobata».
ODEON e PALACIO—«O ladrão de Bagdad».
CAPITOLIO—«Sinfonia dos trópicos».
OLIMPIA—«Atentado em Teerão».
TERRASSE—«A glória de amar».
REX—«Frei Luís de Sousa».
LIS—«Furia sanguinária».
JARDIM—«A pecadora».
PROMOTORA—«Filhos da noite».
R. AMADORA—«O mosqueteiro da rainha».

«Sempre Fixe»

O aumento do preço de certas qualidades de carne de vaca deu a Francisco Valença pretexto para uma engraçada página no «Sempre Fixe» de hoje.

Pargana, Rembrandas, Octávio Sérgio, Pedro Carvalho e Aranal são os outros artistas representados neste numero do popular semanário.

Preço avulso: $80. Assinaturas: Rua da Rosa, 57-2. (telefones 20271, 20272 e 20273).

PLANO MARSHALL

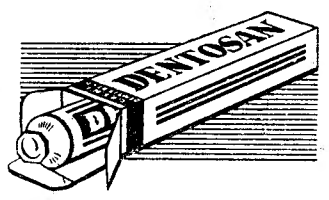
Em missão oficial, seguiram para Paris os srs. eng.os D. Francisco Manuel de Vilhena, inspector da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, e Virgilio Dantas, da Junta Nacional do Vinho, que, em representação do Ministério da Economia, vão apresentar o relatório da viagem que fizeram o ano passado, aos Estados Unidos da América, depois de terem participado em importantes reuniões da Organização Económica de Cooperação Europeia, com vista á organização de Serviços de Extensão Agrícola Internacional, integrada no Plano Marshall.

—No avião dos T. A. P., seguiu para Paris, em missão de serviço, o sr. Georges Francis Train, director da Missão Americana do Plano Marshall no nosso País.

Proteja os seus dentes contra a cárie e as infecções da boca

USANDO O ADMIRÁVEL CREME DENTÍFRICO
DENTOSAN

que se antecipou de alguns anos a inovações que só agora aparecem em productos deste género. A sua espuma fresca e abundante, de sabor muito agradável, penetra nos interstícios dos dentes, combate as fermentações, neutralisa o excesso de acidez da boca, e deixa os dentes brancos e brilhantes.



CRISTAL HOJE
BAR-DANCING DA MODA e todas as noites
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ROSITA CATALÁ — Lidia Lusitana — Greta Sol — Maruja Montenegro
Rosa Sol e Mary Tere
Música constante pelas Orquestras CARAVANA e SBAT
Brevemente: Uma estreia sensacional

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa! Telefone 20919
O mais extraordinário programa de MUSIC-HALL do momento
CARMEN GIMENO — TRIO MADRID
Hermanas Roger Carmen Ubilla | A gentil vocalista Melita Martin | Izabelita Tomaz Lilian de Nagy
E A ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor ABRIL MOREIRA

Este filme só será exibido em Portugal no Eden-Teatro, de Lisboa, e São João, do Porto

Desejosa de iniciar o dia com o copo de WEX Sais de frutos
A saudável bebida efervescente que limpa e estimula o organismo

Acabe com essa Tosse! Experimente KARSOTE RUB. Avenda em todas as farmacias Esc. 9$50

APOLO às 20,30 e às 22,45
HOJE NÃO HA ESPECTACULO
AMANHÃ — Só mais 4 dias até Domingo
A maravilhosa revista
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro - Laura Alves - António Silva - Ribeirinho - Barroso Lopes e Carlos Alves
UM SUCESSO QUE NÃO CANSA!

ARCADIA
DANCING DE LUXO

APRESENTA NUM EXITO RETUMBANTE
A famosa atracção mundial **LUCY Y JACK PENZES**
O grande cantor da Rádio **MARIO ROSSI**
E A SUA DINAMICA **ORQUESTRA**
ROSARIO GUERRA ● Mary Mely ● Ana Maria Dél Cid ● Luiza Royo ● Herm Baron ● Paulita Flores ● Belen Cruz ● Margarita del Campo ● Tony Sanders ● Perla Levante ● o cantor Cassagne e
ORQUESTRA ARCADIA
SABADO: BAILE DA PINHATA

ADEGA DO MACHADO
BAIRRO ALTO — Telefone 30095

O Chico do Cachené convida os seus amigos para hoje quarta-feira de Cinzas, a assistir á exibição da cégada **«A História dum Imigrante»**, da autoria de Carlos Conde. Cantam todas as noites: Maria de Lourdes Machado, Jacinto Pereira, Teresa Nunes, Pirolito da Ericeira, Celeste Machado, Isaura Gonçalves, e o já célebre trio de guitarras Carvalhinho, Joel Pina e
ARMANDO MACHADO
Quintas-feiras e sábados há fado ao almoço
Quinta-feira — Almoço da Casa da Guarda, grande surpresa
Sábado: — Grandioso Baile da Pinhata

LUSO
T. da Queimada, 8-A Telefone 32889

HOJE — Reconstituição do «Fado Fora de Portas» como há 30 anos

Maria J. da Guia — *Alberto Costa*

Cantam ao desafio FILIPE PINTO, Maria José da Guia, Fernando Farinha, Alberto Costa, Arlinda Vitória, Tristão da Silva, Estela Alves e Jorge Silva. Guitarradas por Camarinha, Pais da Silva, Fernando Farinha e Jorge Silva.
Quem canta o melhor glosamento em décimas? A's 0 horas imponente desgarrada por 15 — FADISTAS — 15

HOJE
no
CAPITOLIO
GRANDIOSO EXITO

Sensacional reaparição do filme em TECNICOLOR que bateu todos os «records»

Sinfonia dos Trópicos
com **BETTY GRABLE**
DON AMECHE
CARMEN MIRANDA
E OS FAMOSOS BAILARINOS
NICHOLAS BROTHERS
Um filme que é uma alucinação de cor, alegria, musica e dança

Retiro Malhão
RESTAURANTE TIPICO
Quinta de S. Lourenço — CARNIDE

ABERTO ATE' DE MADRUGADA COM FADOS E GUITARRADAS

Alfredro Marceneiro

Com o maior idolo do fado antigo
ALFREDO MARCENEIRO
à frente de um notável elenco de artistas
com:
MARIANA SILVA,
ALFREDO DUARTE
ACACIO ROCHA
e JOÃO VIEIRA

ALMOÇOS
JANTARES
e CEIAS

Esmerado serviço de bar e de cozinha

Leiam hoje o Tempo fixe

TRINDADE
EMPRESA LISBOA-FILME

Sexta-feira: ESTREIA
***
AMPARITO RIVELLES e ANA MARISCAL
duas das mais famosas artistas de Espanha, em

ALMA TRIUNFANTE
Segundo a célebre peça de D. Jacinto Benavente
Um problema de amor com autênticas vibrações humanas

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
Das 21.30 até às 3.30 h.
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA
APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ** com a vocalista JULIETA RODRIGUES
AS NOITES MAIS ANIMADAS E ALGRES
Direcção artística de PEDRO SALDANHA

São Luiz
Só durante mais 5 dias o grandioso espectáculo de cinema e music-hall
NA TELA: A engraçadissima comédia em tecnicolor
T. 27172-A's 21 e 15 **O colégio dos papás**
com *Donald O'connor e Gloria de Haven*
NO PALCO: Grandioso acto de Music-Hall, com: *OS VENARD'S — OS FOKKERS — PAOLO—OS 4 BINGSTER—ARTUR AGOSTINHO — BLACK & RED*
José Valero e a sua Orquestra

EDEN
Telef. 20768
A's 21.30
Um vendaval de gargalhada
ABBOTT E COSTELLO NO MÉXICO
com os famosos reis do riso
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
O extraordinário e genial cómico **CANTINFLAS** na comédia
GRANDE HOTEL
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE
Telef. 20000
Sessões as 15,30 e 21,30
A hilariante farsa
FERNANDEL ACROBATA
com o grande cómico francês e *Theresa Dorny*

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Frei Luiz de Sousa
FEBRE DE AMOR

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Fúria sanguinária
A minha reputação

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A GLORIA DE AMAR
Camarada X

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Um êxito de gargalhada
O «ANJINHO»
com **Clifton Webb** e **Jean Bennett**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30
Despedida do grande êxito de enchentes
A Gata Borralheira
A Suprema maravilha de Walt Disney
Hoje, às 18.15 (preços reduz.): **O mesmo filme**

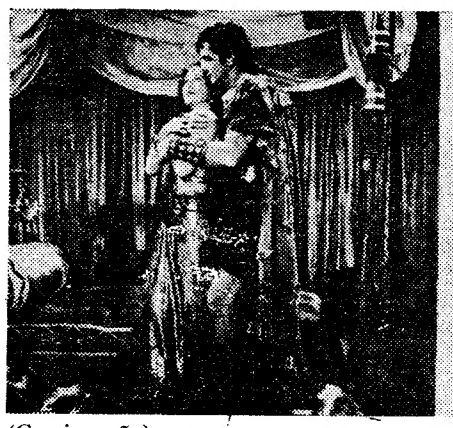
SÃO JORGE
HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30
Uma noite na ópera
com os IRMÃOS MARX
Amanhã, às 21 e 30
Um dia em Nova-York
Tel. 54153/4 **Gerald Shaw** em orgão de cinema

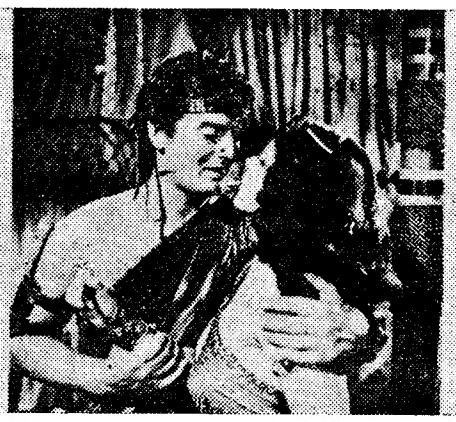
CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
A grandiosa comédia em tecnicolor
Sinfonia dos trópicos
com Betty Grable, Carmen Miranda e os famosos Nicholas Brothers

ODEON
AS 21 e 30
PALACIO
AS 21 e 30
Sensacional apresentação
O ladrão de Bagdad
A maravilhosa produção em tecnicolor
com **Sabu** e **June Duprez**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A legião do deserto
com **Dana Andrewes**

A OBRA PRIMA DE CECIL B. De MILLE com HEDY LAMARR em
"SANSÃO E DALILA"
em *Dalila* e VICTOR MATURE em *Sansão*, num filme *Paramount*
CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisbôa





(Continuação)

52.—Nada há mais perigoso na vida de um homem do que a tentação, lançada ao desafio, por uma mulher bela, inteligente, soberba e vingativa. Por isso os beijos de Dalila tinham a força do ferrão da morte e o seu corpo o calor do fogo do inferno.

53.—Sansão, sabendo-se forte, caminhava para o perigo ansioso também por descobrir o limite de tão ousado e atrevido encanto feminino. O estratagema era velho, ele sabia-o, mas, sempre excessivamente tentador por meigo, agradável e saboroso.

54.—Para lhe inspirar uma maior confiança e demonstrar, por aparências, que ninguém lhe quer mal, Dalila busca uma corrente de ouro, e diz-lhe:—Aceita-a. É um presente de Saran á tua bravura. Com ela podes... roubar... o que quiseres. «Roubar», frisa Sansão, enganas-te, são impostos devidos ao vencedor! (Continua)

Distribuidores Reunidos

APRESENTAM

A maravilhosa produção

EM

TECHNICOLOR

DA

LONDON FILMS

O LADRÃO DE BAGDAD

com SABU

com JUNE DUPREZ

HOJE

ÀS

21,30

nos cinemas

Odeón

Palácio

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

CONTINUA O GRANDE EXITO DE GARGALHADA

NO

EDEN

ABOTT E COSTELLO NO MEXICO

VIRGINIA GREY
LUBA MALINA • JOHN HUBBARD

O MAIOR COLOSSO DOS CÉLEBRES REIS DO RISO!

COSTELLO — é músico, bailarino, toureiro e mais cómico do que nunca!

Exclusivo da TALMA FILMES

DUAS SESSÕES **HOJE** Às 20.30 e 22.45

DESPEDIDAS DO MAIOR EXITO

A REVISTA DE GRANDE GARGALHADA E FANTASIA

SEMPRE EM FESTA!

RIR com HERMINIA SILVA
ALVARO PEREIRA — COSTINHA — SANTOS CARVALHO e SALVADOR

Lindos numeros por MARIA LUISA e AIDA BAPTISTA

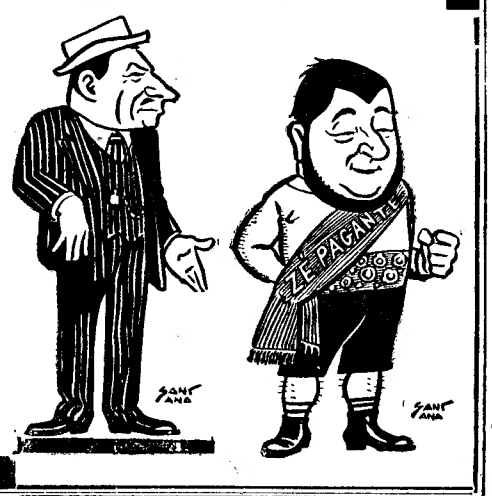
Admiraveis Intervenções de

MADALENA SOTTO

Só até DOMINGO

Este grande espectáculo A

PREÇOS POPULARES



MAXIME

O ÚNICO DANC NG COM AQUECIMENTO

Um Programa de Music-hall
Que Esgota as Lotações!
O MELHOR DO MOMENTO!

UMA ATRACÇÃO QUE EMPOLGA COM OS SEUS BAILADOS

AMPARITO Y FAICO

os «embaixadores do baile gitano», com o seu guitarrista

BARNABE DE MORON

NÚMEROS BISADOS NUMA APOTEÓSE DE APLAUSOS!

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO

Conchita Gelaberi, Lidia de Sotomayor, Hermanas Montijo, Henriqueta Reyes, Helena Galin, Hermanas Tamayo, Lolita Valadares, Gitanilla de Monterrey, e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas Orquestras FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

AMANHÃ, EM ESTREIA:

Uma grande e sensacional atracção

Sábado: Grandioso Baile da PINHATA

SIC apresenta **AMANHÃ** NO **POLITEAMA**

na SUPER-FARSA MUSICAL em *TECNICOLOR*

O INSPECTOR GERAL

A fita mais hilariante dos últimos tempos!

PRODUÇÃO WARNER BROS.

COM

BARBARA BATES

ELSA LANCHESTER

Real. de **Henry Koster**

Domingo, 11

10 RESES BRAVAS

Competição dos cavaleiros-amadores

JOSÉ BRILHA DE MATOS e CLEMENTE ESPADANAL

e das duas «troupes» sério-cómicas D. José Junior, Fagundes e seu «Botones» e Indio-apache e Cantinflas e das duas bandas de musicos--toureiros

Os Autênticos e o seu Anão

e os Destemidos com seus bailes

AVISO:—Os bilhetes com data de 4 têm validade neste espectáculo. Os bilhetes com data de ontem podem ser trocados ou recebidos na bilheteira dos Restauradores, 7, e os de Alges também.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, a peça em 3 actos que é mais um exito

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Amanhã, às 16 horas «matinée» de caridade «A HERDEIRA»

ECOS

Extinguiu-se o Carnaval—molhado, sujo e mortiço. Estamos na Quaresma, com mais Sol e menos chuva e neve. A alegria, a tiritar de frio, com as faces arroxeadas e os pés descalços, qual os petizes de Dickens, teve lágrimas nos olhos.

—«É isto o Carnaval? Como perderam os netos a lição dos avós?».

O Mundo em que vivemos mergulhou na bruma da melancolia, suspira e pede a Deus que lhe dê confiança para aguentar as suas mágoas, os seus terrores e as suas alucinações.

Quarta-feira de Cinzas: inaugura-se hoje a penitência, sobretudo para os que, neste Vale de Lágrimas, acreditam sinceramente, que o pecado mancha o coração e a fé o purifica. Todas as coisas andam sujeitas a variações, quer no Bem, quer no Mal.

A Quaresma nada significa que não seja o desejo bem assente de nos libertar das ilusões, que nos seduzem, e das mentiras, que nos pervertem. São os quarenta dias que terminam na Ressurreição, depois de nos havermos defendido, vitoriosamente, das tentações e dos apetites pecaminosos.

■

No seu recentíssimo livro, «Menina Mansa»—edição feita com primoroso carinho—Maria Manuela Couto Viana dá-nos um aspecto sempre novo do seu amor á poesia. Cremos que raros poetas e poetisas saberão como ela pôr, nos seus formosos versos, a vibração íntima da sua sensibilidade. Tudo nela é adoração pelos dias encantadores da sua infancia, tímida e deliciosa. Parece que ficou embalada na saudade do seu berço: nos momentos em que evoca o seu passado de «menina mansa», Maria Manuela Couto Viana inclina-se para a sua Musa e diz-lhe:

—«Ouve, reside uma pobre quimera, no dia de hoje, mas no dia de ontem, existe o Bem que nunca morre».

■

A Nazaré vê prolongado o seu martírio. O Mar não se cansa de lhe acrescentar a cadeia dos seus suplicios.

Não será humano que se ajude a pobre vila piscatória a suportar tanta desdita?

Com a invernia e a inacção, aumenta a miséria e, com a miséria, o desespero. Repete-se todos os anos o seu triste fadário. O seu clamor parece que se some nas fauces impiedosas da vaga rouca e destruidora.

Quando virá a hora bendita da sua libertação?

E' tempo de acudir-lhe, a fim de que se não diga que o Mar da Nazaré é o ultimo carrasco que existe em Portugal.

■

Dum artigo de Justus, publicado em «Le Monde», transcrevemos o que segue, com a devida vénia:

—«Assim como as ditaduras gostam de ornar, com considerações morais, as piores brutalidades, também as democracias cobrem aprasívelmente as suas fraquezas com uma retórica que as exalta».

Já o dizia Hamlet:

—«Words, Words, Words...».

As palavras servem para tudo, para o sim e para o não, para defender a justiça e exaltar a injustiça, para esmagar o inocente e louvar o culpado. Na hora que passa, como na hora em que a turba punha Barrabás acima de Jesus, a retórica não interrompe a sua obra nefanda—caluniar, mentir e vestir os lobos de cordeiros. Estaline não se embaraça para declarar:

—«A Russia não deseja a guerra».

Por seu lado, Truman faz declaração identica:

—«Os Estados Unidos lutam pela paz».

Como Justus, nós acreditamos que as palavras são palha erguida ao vento e que o futuro não depende delas, mas sómente da vontade dos homens compelidos pelos acontecimentos que eles próprios criaram.

CAIU UMA TORRE EM DELHI

e morreram 7 pessoas

NOVA DELHI, 7.—Perderam a vida 7 pessoas e ficaram feridas cerca de 15, ao despenhar-se a parte superior de uma torre construída há oitenta anos, em Chandni Chowk—centro comercial da velha Delhi.

Cinco transeuntes foram mortos pela queda dos destroços e morreram no hospital mais dois. Um «eléctrico», cheio de passageiros, que passava no local no momento do acidente, escapou por pouco.—(Reuter).

Telhados da Covilhã cobertos de neve

Em todas as zonas do País

têm caído fortes temporais

assinalando-se muitas quedas de neve

O temporal de ontem prejudicou muito a navegação de longo curso e fluvial, e no Tejo foram tomadas as habituais precauções.

Diversos navios estrngeiros de carga ficaram fora da barra, durante o dia, por não poderem entrar e por os pilotos não poderem chegar a bordo. Só á noite, quando o tempo amainou, é que os referidos navios entraram.

Em frente do Ginjal, afundou-se a fragata «Berta», com o numero 136, de matricula, pertencente á «Lisbon Fresh Water Supply», tripulada pelo arrais Francisco Lopes, e por mais três homens. Todos conseguiram salvar-se, utilizando o respectivo bote.

Para dar saida ao paquete inglês «Uruguay Star», foi a bordo o piloto da barra Manuel Carola, que não conseguiu desembarcar, pelo que seguiu para Londres.

As estradas da Covilhã sob a influência da neve

COVILHÃ, 6—Um grande nevão caiu novamente na Serra da Estrela e nesta cidade, onde de manhã os telhados e toda a encosta da serra e campos circunvizinhos estavam cobertos de uma linda toalha alvintente.

A temperatura nas Penhas da Saude é de um negativo.

A estrada está intransitavel, pois, desde que passou para a jurisdição da Junta Autonoma, nenhuma vantagem se verificou. Informa-nos a propósito, que o segundo troço, que vai desde o Sanatório dos Ferroviários ás Penhas da Saude, vai ser melhorado por obras de grande reparação, na próxima Primavera, o que possibilitará, no futuro, o acesso áquele lugar e consequentemente, á nave de Santo António e outros.

Septuagenária morta pelo frio

AROUCA, 5—Em consequência do frio, foi encontrada morta, no lugar de Cerquidelo, freguesia de Canelas, deste concelho, Laura Nogueira Gomes, de 74 anos, condutora de malas do correio entre esta vila e Castelo de Paiva. A extinta era mãe de António Ferreira Soares, Arlindo Ferreira Soares, Ana Ferreira Soares e Emilia Ferreira Soares. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

Chuva, frio e neve em Viseu

VISEU, 5—Depois dum terrivel vendaval, começou, de novo, a cair imensa quantidade de neve, cobrindo arvores, telhados e campos. O frio é grande e junto dos caminhos das aldeias ao que nos informam, vêem-se pasaritos mortos.

Transito restabelecido

Em virtude das reparações já efectuadas, encontra-se restabelecido o trânsito no troço da estrada nacional 332, compreendido entre as povoações de Penamacor e Aldeia do Bispo.

Nevão em Sabrosa

SABROSA, 6—Depois de um prolongamento ciclónico, acompanhado de chuvas fortes, caiu sobre este concelho um nevão, que atingiu altura considerável. A neve continua hoje a cair com intensidade.

Neve em Vouzela

VOUZELA, 6—Pairou nesta região uma forte tempestade de chuva e vento, enchendo-se o rio Vouga. Hoje, caiu neve, intensamente. As serras circunvizinhas estão brancas e o frio é intenso. Se assim continua até á noite, a neve atingirá grande espessura.

Mau tempo na Pampilhosa

PAMPILHOSA DA SERRA, 6—Ontem, nesta região, a neve atingiu, nalguns sitios, a altura de 2 metros. A carreira de camionetas que serve esta vila para a Lousã na catraia do Répio, teve de parar por não ser capaz de atravessar a neve, continuando depois a viagem, graças á colaboração dos passageiros que a retiraram do caminho. Além do nevão que continuou a cair, houve vento ciclónico que levou pelos ares muitas telhas e causou prejuizos nos pinhais.

Comunicações telefónicas interrompidas

CASTRO DAIRE, 6—Desde madrugada que está a nevar, pela segunda vez neste ano.

A carreira Lamego-Viseu, que devia estar nesta vila ás 8 horas, chegou com uma hora de atraso, devido á grande avalanche de neve na serra que atingiu em alguns lugares 55 centimetros de altura.

As comunicações telefónicas têm estado interrompidas e a neve, que continua a cair, vem acompanhada de forte trovoada.

Violenta invernia na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 7—Esta região foi assolada, durante dois dias, por uma violenta invernia e um temporal desabrido. O mar galgou, por vezes, as muralhas da doca, e, contra a penedia do mirante de Santa Catarina, as ondas subiam alguns metros, provocando um belo espectáculo. Felizmente, não se registaram desastres.

Aluiu uma estrada no Algarve á passagem de um autocarro

LAGOS, 7.—Ontem de manhã, quando um dos autocarros da F. N. A. T. que foram com excursões de trabalhadores ao Algarve, passava na estrada que liga a cidade de Lagos com a Ponta da Piedade, o terreno aluiu á passagem do veculo em determinado momento, devido á infensidade das chuvas, e o motorista, apesar da sua perícia e sangue-frio, não pôde evitar que o referido veículo caísse sobre a berma da estrada e acabasse por se voltar, devido ao desnível do solo.

Como não havia qualquer precipício nas proximidades, o desastre não teve proporções, Alguns dos passageiros ficaram apenas magoados e outros nada sofreram. A notícia divulgou-se, porém, rapidamente por aquela zona do Algarve, onde se afirmava que o acidente tivera consequências graves, o que felizmente não se confirmou.

Chuva e neve

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 6—Tem chovido muito regularmente. Ontem e hoje nevou com abundancia.

Os temporais no estrangeiro

Violento temporal em Espanha

MADRID, 7.—A Espanha tem estado debaixo de violento temporal. Em San Sebastian, o mar destruiu o ultimo dique de defesa da ci-

(Continua na 11.ª página)

Uma caução

de 471 contos

atribuida a um lagareiro e outra de 500 contos a um talhante

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, descreveu aos representantes da Imprensa a actividade daquele organismo durante a semana:

A Fiscalização teve conhecimento, há tempo, de que estava a ser negociada no comércio folha de Flandres a preços abusivos, com a agravante de parte desse artigo provir de fábricas conserveiras que o haviam recebido para fabrico de vazio destinado á sua industria. Efectuadas investigações, delas resultou o levantamento de alguns processos. Entre os que estão a ser ultimados figuram como arguidos: Ilídio Paninho, Lda., com fábrica de conservas em Setubal; John W. Nolte, Lda., de Lisboa, proprietário da fábrica de conservas «Veiga, Lda.», de Setubal, e António Correia dos Santos, Sucessores, Lda., da Guarda.

Outras investigações em curso referem-se á actividade de oportunistas e ao desvio de folha de Flandres para o comércio, praticado por algumas fábricas de conservas, não parecendo, todavia, concretizar-se o presumível delito de especulação.

Multa de 471 contos por falta de manifesto de azeite

Continuam a ser visitados numerosos lagares de azeite, a fim de se promover o registo exacto da produção.

Apesar dos constantes avisos da Fiscalização na Imprensa, ainda há lagareiros que não cumprem as determinações oficiais sobre o registo, manifestando claramente, alguns deles, a intenção de sofismar a produção, açambarcando o produto.

O lagareiro Lázaro Fernandes Rodrigues, de Macedo de Cavaleiros, foi apresentado, sob prisão, em tribunal, por não ter manifestado 3.083 litdos de azeite, que lhe foram apreendidos. Foi-lhe arbitrada a caução de 471 contos como multa provável, mais 5 contos de imposto de Justiça.

Fiscalização sobre artigos de importação

Os técnicos e inspectores da Fiscalização continuam a vigiar os preços de venda ao publico de vários artigos e mercadorias, muitos deles de importação. Chama-se a atenção das casas vendedoras para a obrigatoriedade de disporem, em qualquer momento, dos necessários elementos justificativos dos preços praticados.

500 contos de multa por vender carne mais cara que o preço da tabela

Está a ser activada a fiscalização dos preços de venda ao publico, das carnes e do peixe.

Foi preso o talhante Manuel de Almeida Campos, dos Carvalhos (Vila Nova de Gaia), por ter vindo a praticar, desde longa data, larga especulação na venda de carne de vaca e de vitela. Apresentado em tribunal, com o processo, foi-lhe arbitrada a caução de 500 contos.

Foram também presos: António de Oliveira Pereira, cortador da firma Manuel Pereira do mercado da Póvoa de Varzim, que vendia carne de 19$20 a 22$00, tendo-lhe o tribunal arbitrado a caução de 15 contos; António de Sousa Pinto, cortador da firma Custódio Salgado, do mercado de Guimarães, por estar a vender carne de 19$40 a 24$80; e Domingos Barbosa Varela, do Porto, por vender toucinho de 14$80 a 22$00 o quilograma. Por especularem nos preços de venda do peixe, foram processados: Augusto Duarte Martins, de Alter do Chão; António de Faria Junior, do mercado da Malveira, Alvito Filipe Pombo, do mercado de Pontével (Cartaxo); e Joaquim Cardoso Rego, de Vila Real.

GRANDES VANTAGENS

terá V.ª Ex.ª comprando ouro, pratas, joias e relógios, na Grande «Ourivesaria Pimenta». R. Augusta, 253 a 257.

AGENCIA OFICIAL «OMEGA-TISSOT»

FRIEIRAS?
APLIQUE LOCALMENTE
"POLYCREST"
ALÍVIO IMEDIATO
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Nas explosões atómicas de Nevada experimentaram-se engenhos dirigidos?

(Continuação da 1.ª página)

concordam em que o acontecimento «foi pavoroso». Os vidros das montras de dois estabelecimentos de venda de automoveis no centro de Las Vegas ficaram estilhaçados. Pela primeira vez os habitantes da costa do Pacifico sentiram também os efeitos da explosão. Os vidros das janelas da residência dos estudantes da Universidade de Los Angeles estremeceram. Em Las Vegas, alguns observadores sentiram os efeitos de uma vaga de calor, rente ao solo, depois da explosão.

Tem-se especulado muito sobre as armas que estão a ser experimentadas. O redactor de assuntos aeronáuticos do «Los Angeles Examiner», Julian Hartt, disse ter sabido que as experiências envolvem um detonador para a bomba de hidrogénio.

A Comissão de Energia Atómica principiou a trabalhar na bomba de hidrogénio há mais de um ano, mas nada resolveu dos seus progressos. Hartt afirmou que a própria bomba de hidrogénio seria experimentada no Pacifico dentro de nove ou dez meses. Os técnicos concordam em que a bomba de hidrogénio só pode ser deflagrada por meio de explosão atómica.

A Comissão da Energia Atómica anunciou que estava «completamente satisfeita» com os resultados das experiências atómicas e que terminava essas experiências, por enquanto. Carroll L. Tyler, director da operação, disse que se realizariam outras experiências posteriormente.—(F. P. e R.).

Trata-se de experiências de engenhos dirigidos?

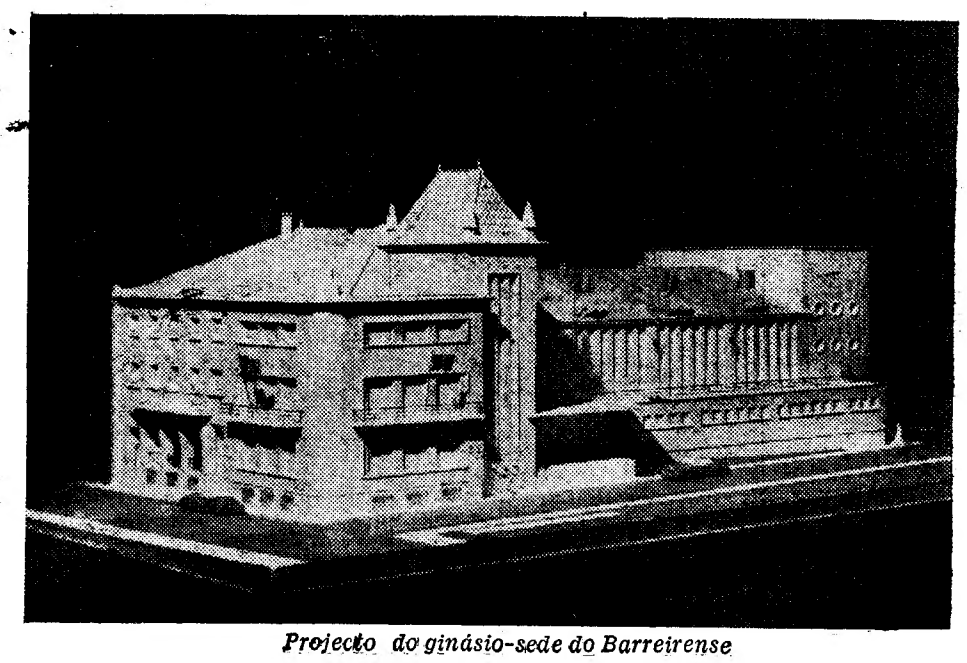
NOVA YORK, 7.—O escritor científico William Laurence afirma hoje no «New York Times» que se julga que as cinco explosões atómicas, que se produziram no Estado de Nevada, tenham sido experiencias de armas de artilharia e engenhos dirigidos. Laurence, autoridade de relevo sobre energia atómica, disse que se deduzia isso do «próprio facto de as experiencias se terem realizado na Nevada e não no campo de experiencias atómicas de Eniwetok».

Laurence acrescentou que «quaisquer que tenham sido os tipos utilizados na Nevada, não pode haver duvidas de que foram destinados a ampliar a utilização da bomba atómica de objectivos puramente estratégicos para fins tácticos. Também se pode considerar como certo que em cada uma das cinco explosões foi experimentado um modelo diferente, cada um deles destinado a objectivo diverso.—(R.).

PEDRO BORDALLO PINHEIRO

Por motivo da passagem do nono aniversário da morte do nosso querido e inesquecível amigo Pedro Bordallo Pinheiro, foram ontem celebradas duas missas, por sua alma, na Basílica dos Mártires, mandadas dizer pelos seus colegas do conselho de administração da Renascença Gráfica, srs. dr. Joaquim Manso, Alfredo Vieira Pinto e dr. Guilherme Pereira da Rosa, e pela sua familia.

Assistiram a viuva, a filha, a irmã e os irmãos Dinis e Fernando Bordallo Pinheiro, muitos amigos do extinto e pessoal de todas as secções do nosso jornal.



Projecto do ginásio-sede do Barreirense

O Futebol Clube Barreirense

está a construir um grande e belo edifício

que será o seu ginásio-sede

A importancia do edificio que o F. C. Barreirense está a contruir na laboriosa e progressiva vila do Barreiro justifica plenamente esta reportagem.

Terra onde o trabalho constitui a nota saliente da sua própria razão de ser, observa-se ali quotidianamente um espirito associativo e construtivo invulgar, que se torna um exemplo e não pode passar despercebido a quem lhe dispense momentos de atenção.

Pelos apontamentos que se seguem, forma-se justamente esta ideia.

O que é o edifício

A majestosa construção, cujo projecto pertence ao distinto desenhador da Camara Municipal de Lisboa, sr. Manuel Nunes Machado, fica situada na Rua do Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste, com gavetos para a Avenida de Chamberlain e R. de S. João de Brito, ocupando a área de 1.680 metros quadrados, sendo 56 metros de frente e 30 de largo. E' composta de 4 pavimentos e por eles se distribuirão as seguintes dependências:

No 1.º pavimento (cave)—*Bar*, sala de *ping-pong* e residência do continuo, no total de 9 divisões. *No 2.º—Hall*, salão de bilhares, café-cantina, ginásio (32×18) com palco para festas, 2 balneários para senhoras e cavalheiros, gabinete para médico e enfermeiro e instalações sanitárias, no total de 10 divisões. *No 3.º*—Salão nobre, secretaria, gabinete da direcção, sala da biblioteca, balcão e um terraço com 38 metros de comprimento e 5 de fundo sobre as instalações sanitárias do 2.º pavimento. *No 4.º*—Sala de aulas e estudos e outros pequenos gabinetes para aprendizagem.

Eleva-se a cerca de 3.000 contos o valor do ginásio-sede, depois de concluido. O edificio apresenta-se já com muito trabalho realizado.

Alcance social

A obra, que poderia servir apenas a massa associativa do clube e os seus atletas, ergue-se, afinal, para ser util a toda a gente e promover o desenvolvimento físico e cultural duma população de 35.000 habitantes. Ali encontrará a saude do corpo e o desenvolvimento do espírito, numa preparação cuidada para a vida e para o trabalho, através da ginástica e de cursos instrutivos, toda a mocidade escolar do concelho, independentemente dos filhos dos associados, cuja robustez e formação mental principiará na idade própria.

A dedicação dos sócios

Data de 1932 a constituição da comissão angariadora de fundos, da qual fizeram parte alguns dos melhores barreirenses, conseguindo, porém, amealhar para o efeito, apesar dos seus esforços, uma escassa dezena de contos.

Surgiu, depois, em 1946, a grande Comissão Pró-Ginásio-Sede, formada por elementos activos e empreendedores, a cuja comissão administrativa preside um homem de largas vistas e um admirável realizador—António Balseiro Fragata. Impressiona ver como ele e os que o rodeiam—numeroso grupo de amigos—trabalham em prol do objectvo que um dia veio a constituir principal preocupação e anseio do clube e acabou de ser da própria terra. De dia ou de noite, a qualquer hora, nos dias uteis ou de folga e feriados, empregam-se desinteressadamente dezenas de homens nos mais variados misteres, ora no local da obra, ora na actual sede, a todo atendendo. Não se distingue o médico, o engenheiro, o empregado de escritório, do servente que transporta a massa ou a pedra para pôr as paredes em pé.

E a obtenção de fundos faz-se por processos suasórios e com beneplácito de despacho ministerial, sorteando— êste é o terceiro ano — uma habitação no valor de cem contos, a construir em terreno á escolha do contemplado, um automóvel e outros prémios de valia, além da contribuição voluntária dos sócios e efectivação de espectáculos.

Tudo se consegue na mais perfeita ordem, respirando o ar salutar dum entusiasmo que dimana da enorme força de vontade, auxiliada por todas as forças vivas do concelho, até que ultimamente se organizaram.

Os comboios de pedra

O alvoroço deste movimento nasceu da primeira centena de sócios, que num gesto simpático e significativo carregou 13 camionetas de pedra no Zambujal, nas proximidades de Sesimbra, descarregando-as no local de destino.

O exemplo frutificou e foi imediatamente seguido pela segunda centena de associados, que há dias produziu igual trabalho, dessa vez com 27 camionetas, quase tudo gratuito, que chegaram á obra por entre massas compactas de povo e formando um cortejo colorido e estimulante. E já as senhoras preparam também o seu comboio de pedra, que será o terceiro e ao qual se seguirão comboios de outra natureza.

Um discurso

No momento da chegada do segundo comboio e perante muito publico, o nosso colaborador sr. João Rodrigues Dias falou ao microfone de Rádio Peninsular, que obsequiosamente fez a reportagem radiofónica do acontecimento.

Pelo que traduz, para o Barreirense e para o

(Continua na 11.ª pag.)

Acordo franco-americano

para a utilização em comum de bases aéreas em Marrocos

PARIS, 7—Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros anuncia que estão em curso negociações entre as autoridades francesas e americanas para a instalação de cinco bases aéreas em Marrocos. Esses aérodromos seriam utilizados pelas aviações de ambos os países e ficariam sob comando francês. A assinatura do acordo é aguardada no espaço de 48 horas.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que o pacto daria aos americanos o direito de usar bases em Casablanca, Mequinez, Marraquexe, Rabat e Port Lyautey. Os aeródromos serão ampliados com auxilio americano de modo que os aviões de maior envergadura possam utilizá-los.—(F. P. e R.).

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES
Dirija-se á
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (edificio próprio)—Telef. 32725-32726
(Expediente) 32727 (Direcção)—Estado 205

EM 3 LINHAS

Por via aérea, chegaram da América 96 caixas com cerca de 3.000 quilogramas de estreptomicina para a Cruz Vermelha.

///

No período de 1940-1948 a diarreia e enterite ceifaram em Portugal 7:366.405 crianças, 23,25 por cento da mortalidade geral! A tuberculose arrancou 3:193.535 vidas.

///

Passam este ano os centenários do nascimento de Consiglieri Pedroso, Alberto Braga, Urbano de Castro, Carolina Michaelis de Vasconcelos e Gomes Teixeira.

///

Foram nomeados internos do internato complementar dos serviços gerais da clínica médica e cirurgica dos Hospitais Civis os drs. José Maria Martins José Ricardo Catela Gomes.

///

Com o grau de grande oficial da Ordem Militar de Cristo, foram condecorados o marquês de Bonacorso, governador da provincia de Guipuscoa, e D. Servando Fernandez-Vitória, governador-civil de Granada.

///

O dr. Taborda Ferreira pediu a rescisão do seu contrato de segundo assistente do Instituto Superior Técnico.

///

«Sir» Arthur Morse, director do Hong-Kong & Shangai Banking Corp, de Hong-Kong, foi condecorado pelo Governo português com a comenda da Ordem de Benemerência.

///

O sr. major eng. Lopes Fernandes foi nomeado para a Comissão Internacional de Limites com a Espanha, como representante do Instituto Geográfico e Cadastral.

SÓ ATÉ SEGUNDA-FEIRA
O EXTRAORDINARIO
ESPECTÁCULO DO CARNAVAL
do São Luiz
COM CINEMA E «MUSIC-HALL»

A sensação do Carnaval deste ano foi incontestavelmente o espectáculo do São Luiz. Além do engraçadissimo filme «O Colégio dos Papás», com Donald O'Connor e Glória de Haven, o São Luiz apresentou um acto de «music-hall» de categoria invulgar, que engloba atracções de renome mundial, e que não é fácil ver no mesmo programa, mesmo em Paris ou Londres.

Assim, o São Luiz, para proporcionar a todo o publico a oportunidade de assistir a tão sensacional espectáculo, resolveu mantê-lo por mais cinco dias improrrogáveis, visto a maioria dos artistas ter que cumprir seguidamente outros contratos.

E deste modo, o publico terá, a preços verdadeiramente acessiveis, a oportunidade de assistir a um espectáculo excepcional, com um filme delicioso e um «show» onde desfilarão sucessivamente: os extraordinários bailarinos excêntricos FOKKERS; o assombroso malabarista PAOLO; as deliciosas gemeas BINGSTERS, nas nas suas canções e danças acrobáticas; os prodigiosos VENARD'S, em inverosimeis equilibrios sobre um dedo; BLACK AND RED, «cascadeurs» de renome internacional; e a excelente orquestra de JOSÉ VALERO—tudo isto apresentado por ARTUR AGOSTINHO, com o seu dinamismo proverbial.

Não percam, pois, a oportunidade de ver, até 2.ª feira, o melhor espectáculo da hora que passa!

Auto Monumental do Areeiro
(A PRAÇA DO AREEIRO)
E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

A sabedoria e a prudência
irmanadas, recomendam as vossas compras na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata. 257.

MUITOS ANOS DE PRÁTICA aconselham

Segmentos PACHANCHO

FÁBRICA NACIONAL DE PISTÕES

BRAGA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «PATRIA»

com escala pelo **Funchal**, sairá em 6 de Março para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Março, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 16 de Março para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 28342

Grande SALDO

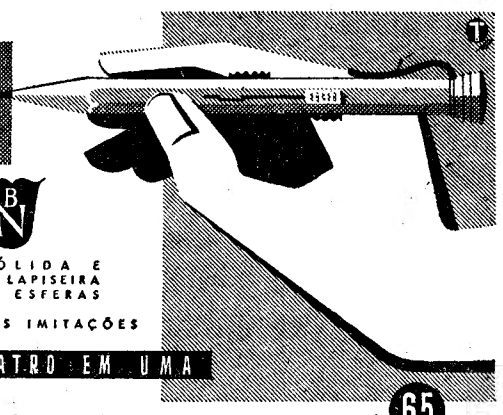
Casacos de Peles, de 150$00 a 2.000$00

Peles para Guarnições, de 2$50 a 1.000$00

ARCADA DA MODA

252, Rua dos Fanqueiros, 256 — Telefone 25940

RECTA



UMA NOVIDADE DA INDÚSTRIA ALEMÃ

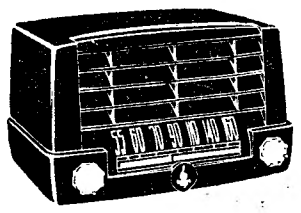
A MAIS SÓLIDA E ECONÓMICA LAPISEIRA DE MINAS E ESFERAS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A LAPISEIRA QUATRO EM UMA

À VENDA EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS DESDE 65 ESC.

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas

Portateis para quarto, escritório, etc.

DESDE ESC. 980$00

(Prestação mensal desde Esc. 44$00)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, L.DA

Rua da Conceição, 35, 1.º

Telefone 24253 LISBOA

Laminas de Precisão

Distribuidores:

José Antunes d'Oliveira, Herd.os

Rua dos Fanqueiros, 346-1.º

Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1$80

Everest

A GRANDE REVELAÇÃO EM MÁQUINAS DE ESCREVER DE 1951

● MAIS ELEGANTE
● MAIS RÁPIDA
● MAIS SILENCIOSA

REPRESENTANTES

LOPEZ HERRERO, LDA.

RUA D. JOÃO V - 7 B - LISBOA

Perfeitamente musical!

Sonoridade admirável a destes rádios de nova técnica

HORNYPHON

Modelo W 259 U Preço Esc. 1.640$00

Distribuidores no Sul:

Centro Cooperação Técnica — R. D. João V, 2 — Lisboa

Distribuidores em Coimbra:

Luiz Sabino Correia — Av. Sá da Bandeira, 129

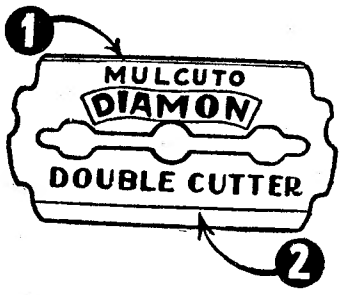
Agência geral:

Rádio Porto — R. Clérigos, 64 — Porto

Para todas as barbas o mesmo tipo de lamina

"DIAMON"

Verificará como é facil e é bom



uma lamina **DIAMON** igual a duas laminas vulgares, porquê? porque **DIAMON** é a **unica lamina** que possui **2 gumes diferentes 1 para cada operação**

20 ANOS DE BOM CREDITO!

UMA SÓ QUALIDADE. O PREÇO DE SEMPRE 1$00

Distribuidor automático com 10 laminas

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Em LISBOA: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

R. dos Fanqueiros, 65-4.º — LISBOA — Telef. 28422

No PORTO: Luciano, Matos & C.ª

Rua Sá da Bandeira, 42 — PORTO — Telef. 24880

Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia, Sal** e **Bissau**

(Via Leixões e Funchal)

Navio-motor «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 do corrente, para saír a 16

Cargas e expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

QUEDA DO CABELO

Evita-o por completo, fazendo um tratamento preventivo com SADANAC, 10$00 cada frasco. Rua Andrade, 37 r/c, aos Anjos Telef. 47326

Não tussa e não sôfra mais da garganta. Para isso experimente o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

A' margem da semana

O CARNAVAL

O Carnaval morreu e não é caso para lamentos, numa época em que cada dia é uma tragédia, seja no desencadear das forças da natureza, seja no sangrento horror dos combates, seja na permanente ameaça de uma conflagração mundial. Mesmo no pacifico decorrer de todos os dias, continuamente os progressos, que o génio do homem inventou, ceifam vidas em flor, e chegamos a pensar que era mais feliz o tempo em que o homem não pensava escalar o ceu, a não ser espiritualmente e pelas virtudes...

Por isso temos saudades, se não do Carnaval, pelo menos do tempo em que podia haver com espontanea sinceridade essa ingénua folia, em que pobres e ricos, velhos e novos, se divertiam com brincadeiras quase infantis. Porque, afinal, o que era que se passava no Chiado, das janelas para a rua, e da rua para as janelas, com farinha, serpentinas, tremoços, saquinhos, bonbons e flores, senão uma brincadeira de crianças grandes?

O que era que se passava com as pessoas sérias, que, muito sisudas, subiam ou desciam o Chiado, sabendo, de antemão, que seriam envolvidas na brincadeira, e empoadas, bisnagadas, senão o sentirem um desejo de partilhar esse bom humor e essa animação, ainda que se fingissem zangadas? Ao recolherem a casa, contavam á familia: «Imaginam lá o que me fizeram no Chiado!... Aquilo era uma doidice!...».

E nessa queixa havia um bocadinho de triunfo e de satisfação de se ter entrado, embora como comparsa, naquela doidice...

Felizes e despreocupados tempos esses em que se passavam semanas a pensar e a organizar aquelas puerilidades, de meninos de colégio. As ruas da cidade tornavam-se um campo de batalha, mas de batalha que provocava risos e não lágrimas...

E rolavam carros com vistosos mascarados de gente fina e rica, e danças de gente pobre, que se divertia tanto ou mais que os muito abastados...

Aos que ainda se recordam, e que eram crianças ou adolescentes no tempo do velho e despreocupado Carnaval, não admira que uma vaga de saudade desses dias distantes os faça murmurar: «Bons tempos!».

Tudo era ameno, então!...

Nem sequer fazia frio, nesta querida cidade de Lisboa, em que, em pleno Inverno, se passeava na Avenida, ao cair da tarde, com o vagar de quem toma o fresco!...

M. C.

VIDA MUSICAL

Aldo Ciccolini em S. Carlos

Depois de uma «tournée» triunfal pelos Estados Unidos, que visitou pela primeira vez, Aldo Ciccolini, jovem pianista italiano, que tão legitimo exito alcançou em S. Carlos, em Janeiro de 1950, é esperado novamente em Lisboa, contratado pela Sociedade de Concertos. Far-se-á também ouvir em S. Carlos, na noite de 28 do corrente, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Freitas Branco, e, em 1 de Março, em recital, constituindo tais audições, o 5.º e 6.º concertos desta temporada, promovidos por aquela sociedade para os seus consócios. A critica musical de Nova York foi unanime em afirmar que Ciccolini foi a melhor revelação musical de 1950 apresentada no vasto meio musical da referida cidade. E, não obstante a sua juventude, reconhece-se que as suas interpretações são comparáveis ás dos grandes «virtuoses» de piano que têm visitado ultimamente a grande cidade americana. Os dois concertos que vão realizar-se em S. Carlos, confirmarão, por certo, a aureola de que vem precedido e justificarão a ansiedade com que são aguardados pelos sócios da Sociedade de Concertos de Lisboa, os dois referidos concertos.

Juventude Musical Portuguesa

A J. M. P. de colaboração com o Instituto Francês em Portugal, inaugura, no próximo sábado, na sede daquele instituto, a continuação da série de conferências sobre o panorama histórico da musica francesa falando o compositor Joly Braga Santos, sobre «Berlioz e o romantismo musical». A conferência será ilustrada com discos e a entrada é livre.

DESOBSTRUÇÃO
RÁPIDA DO NARIZ

FEBRE DO FENO? ASMA?
CORIZA OU CATARRO?
USE O
Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica
À venda em todas as farmácias

DESPORTOS

FUTEBOL

Vit.ª de Guimarães, 0—Academica, 2

O desafio em atraso Guimarães-Academica efectuou-se ontem no campo da Amorosa. Os grupos alinharam como segue:

Guimarães—Silva, Vieira, Cerqueira e Costa; Matias e Rebelo; Flanklim, Brioso, Fernando Mota, Alcino e Machado.

Academica — Capela, M. Branco, Torres e Melo; Ulisses e Miguel; Jorge Santos Macedo, Gil, Duarte e Bentes.

Arbitro—Mário Ribeiro Sanches, de Lisboa.

A Academica fez o primeiro golo, por Ulisses, aos 11 minutos e o segundo, por Bentes, na segunda parte, também aos 11 minutos.

Até á marcação do primeiro golo, os grupos equilibraram-se, jogando quase sempre a meio campo. Depois da Academica se colocar em vencedora, os vimaranenses atacaram de rompante, mas sem grande ligação e sem remate.

A Academica, jogando contra um vento forte, colocou-se quase inteiramente á defesa, tendo apenas ao ataque Jorge Santos e Bentes.

O dominio insistente dos donos da casa, dada a defesa tenaz dos academicos, não surtiu efeito e este facto serviu para os enervar extraordinàriamente.

Na segunda parte, ao contrário do que se previa, a Academica mostrou-se melhor organizada e teve a seu favor mais ocasiões de marcar. A fulgurancia de Bentes provocou embaraços na defesa vimaranense e, quando aos 11 minutos entrou na baliza de Silva o 2.º golo, sentiu-se que os locais se atordoavam de tal modo, que a crença de um resultado favoravel se perdera por completo.

Dos 20 minutos até ao fim da partida, o Vitória experimentou várias composições, algumas até incompreensiveis. Os estudantes, porém, convencidos de que já nada os derrotaria, defenderam-se com unhas e dentes, mantendo 2-0 até final.

Na Academica salientaram-se Capela, que fez três defesas de grande classe, Branco e Gil, este o melhor avançado.

Dos novos elementos, Ulisses parece bem constituido e capaz de marcar bom lugar na equipa coimbrã. Jorge Santos triunfou nitidamente na luta com o defesa Costa, evidenciando qualidades de aproveitar.

Dos vimaranenses, apenas Cerqueira, Vieira e, por vezes, Rebelo, jogaram satisfatòriamente.

O arbitro Ribeiro Sanches ouviu, por vezes, alguns protestos. Contudo o seu trabalho foi firme e imparcial.

Covilhã-Atletico

O desafio Covilhã-Atletico não se efectuou tambem ontem, devendo realizar-se no fim do Campeonato ou em data anterior, mas previamente combinada com os dois contendores.

Em juniores, o Atletico venceu o Casa Pia, por 6-0

Fazendo parte do programa da terceira jornada da segunda fase do 15.º Campeonato de Juniores da A. F. L., disputou-se ontem, de manhã, no campo da Tapadinha, o encontro Atletico-Casa Pia A. C.

Se atendermos ao mau tempo que se fez sentir, temos de considerar numerosa a assistencia ao desafio.

Sob as vistas de António Marques Leal, as equipas apresentaram-se assim constituidas:

Atletico—António José; Henrique e Lopes; Tomé, Germano e Rocha; Guerreiro, Orge, Alvaro, Caramelo e Valentim.

Casa Pia—C. Alberto, Pincho e Fonseca; Lenine, Isaurindo e Branco; Ramiro, Xavier, Mário, Pedro João e Carvalho.

A partida foi disputada sob chuva incessante, tornando dificil a acção dos jogadores, sobretudo os do Casa Pia.

Os donos do campo, mercê da sua melhor compleição física puderam aguentar-se melhor no terreno—vantagem que se fez sentir mais claramente nos periodos finais de cada uma das partes. No resto do tempo os casapianos deram réplica valorosa, deixando a impressão de que num terreno sêco a superioridade—que, indubitavelmente existe—dos «atleticos» não seria tão notoria.

Ao intervalo o Atletico vencia já por 3-0, com golos marcados por Alvaro (1.º e 2.º), e Caramelo (3.º). Na segunda parte a equipa aumentou a conta com tentos da autoria de Guerreiro, Orge e Caramelo (por esta ordem).

Arbitragem certa.

Completada, assim, a terceira jornada, a pontuação dos clubes é, actualmente, a seguinte:

Serie A—Atletico, Benfica e Arroios, 8 pontos; Casa Pia, 5; Estoril, 4—Sacavenense, 3.

Serie B—Beleneses, 9; Oriental e Sporting, 8; Aguia Vilafranquense, 5; Operário e Alverca, 3.

A França venceu a Jugoslávia por 2-1

PARIS, 7 — O encontro de futebol França-Jugoslávia, o quarto que se disputa entre as duas equipas no espaço de 16 meses teve uma assistência de cerca de 35.000 espectadores.

Strappe, iniciou a vantagem para a equipa francesa marcando o primeiro ponto, aos 4 minutos de jogo. Os jugoslavos, cuja toada pareceu lenta de inicio, conseguiram, no entanto, igualar a marcação aos 14 minutos, graças a um golo metido por Tomasevitch.

Três minutos depois, o mesmo jogador falhou por pouco novo golo, salvando-se a França com um canto. Os jugoslavos, a partir da metade da primeira parte, mantiveram sempre o jogo no campo francês, mas parece que os seus extremos não revelaram a mesma categoria dos interiores e médios. Do lado francês, um conjunto de passagens pouco seguras e frouxas permitiu sempre que a defesa inimiga aliviasse a pressão. O jogo chegou ao final da primeira parte com o marcador em 1-1.

Durante a segunda parte os jogadores jugoslavos criaram maior perigo para as redes francesas, mas não conseguiram explorar a sua superioridade. Aos 62 minutos, Elamion, depois de uma passagem de Van Dooren e Strappe, marcou o segundo ponto da França. Até ao final da partida a iniciativa pertenceu á «equipa francesa, cujo jogo, todavia, foi falto de precisão.—(F. P.).

PELOS CLUBES

O Naval vai comemorar o seu 59.º aniversário

Na segunda quinzena do corrente mês terão inicio as festas comemorativas do 59.º aniversário do Clube Naval de Lisboa.

As comemorações prometem, este ano, revestir-se de um brilho excepcional.

Preside á comissão de festas o consagrado desportista dr. Oliveira Duarte e da sub-comissões fazem parte nomes prestimosos, a quem os desportos nauticos muito devem.

E' de crer que a assinalar mais um aniversário dos pioneiros do remo e da natação possamos assistir a optimas jornadas de propaganda e desporto.

Do programa, que está a ser elaborado com minucia, fazem parte além do costumado baile e do banquete de consagração dos campeões do Clube, provas de vela, remo, barcos a motor, e um Rallye automovel.

Durante as festas do aniversário, que se prolongarão até 15 de Março, a admissão de sócios far-se-á sem o pagamento de joia.

RAGUEBI

Realiza-se amanhã, ás 16 e 30, no campo do Lumiar A, o encontro entre as equipas das Faculdades de Direito e de Medicina, a contar para o campeonato universitário de raguebi.

Uma Obra Prima da Arte de Destilação

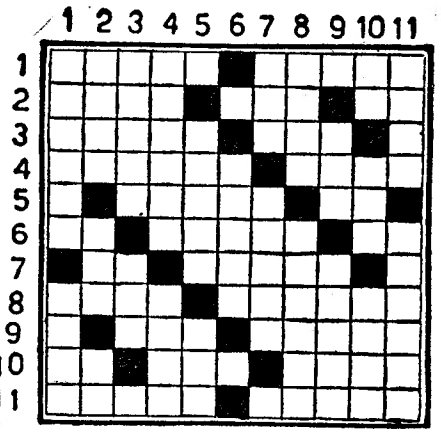
Haig
SCOTCH WHISKY

Chapa de ferro decapada

belga, 1.ª escolha, tipo «carrosserie», dimensões 2x1 mts., espessura 1,5 m/m. Vendem-se 40 toneladas, na totalidade ou fracções. Tratar na **ELECTRA DEL LIMA,** rua Duque de Loulé n.º 240, Porto.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3012



HORIZONTAIS: 1—Jiria. Homem excluido da soceidade. 2—Estreitar. Oferecer. Macho. 3—Cavalo pequeno e fraco. Monarca. 4—Peninsula montanhosa entre o mar do Japão e o mar Amarelo. Apaga. 5—Pátio. Montão. 6—Nome de uma letra. Nome de homem. Pequena ilha francesa perto de Marselha. 7—Popa. Seara. 8—Palavra. Designativo da linha que indica a direcção dum terramoto. 9—Genro de Maomé. Espécie de batráquio da familia dos ranideos. 10—A mim. Cincho. Era. 11—Amarga. Ilha do arquipelago das Ciclades.

VERTICAIS: 1—Aljava. Renome. 2—Levo á sirga. Data célebre. Preposição. 3—Fecha com lacre. Pronome pesoal. 4—Diminutivo de ária. Içar. 5—Aspiram. Raiva. 6—Nome de homem. 7—A pessoa com quem se dança. Lugar verde e aprazivel no meio do deserto. 8—Clima. Restos mortais. 9—Seguiam. Estacar a vinha. 10—Prefixo de negação. Tempo do verbo ser. Macaco americano. 11—Viração. Vãs.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3011

HORIZONTAIS: 1—Tejo. Vouga. 2—Sado. Unem. 3—Gó. Urda. Sra. 4—Ave. Eira. Ad. 5—Sela. Optimo. 6—Obra. Aia. 7—Ampara. In. 8—LV. Aria. Eça. 9—Côa. E's. Arad. 10—Oasis. Urgia. 11—Aritméticas.

VERTICAIS: 1—Egas. Alcôa. 2—Oveo. Voar. 3—E's. Elba. Asi. 4— Jau. Arma. Im. 5—Odre. Aprese. 6—Odio. Ais. 7—Arpara. Ui! 8—Ou. Atiá. Arc. 9—Uns. Ia. Erga. 10—Geram. Içais. 11—Amadornada.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

UM CIGANO EMBRIAGADO

caíu ao rio e morreu

ARRONCHES, 6.—O cigano José Fragoso, de 42 anos de idade, residente nesta vila, quando regressava a casa, á noite, ao tentar passar, muito embriagado, as passadeiras do Porto Manes, no rio Caia, extramuros desta vila, fê-lo com tanta infelicidade que caiu ao rio, sendo arrastado pela corrente de água e retirado já morto a uma distancia de 300 metros do local onde caiu. Era solteiro e deixa cinco filhos de pouca idade.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 4.—Têm falecido nesta região bastantes pessoas, que se encontravam doentes. O mau tempo tem precipitado estes acontecimentos. Por tal motivo, estão de luto as famílias do sr. Manuel Almeida Rebelo, de Fatanços (Vouzela) e professor Artur Marques Girão, da Estrada de S. Tiago.

—O Carnaval tem decorrido monótono, mercê de circunstancias de fácil previsão.

—No sábado e terça-feira houve os bailes do Clube e, no domingo, o do Montepio Viseense.

—Estão suspensas as transacções de minérios, embora a exploração do «pilho», o mais rendoso, continue.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Restaurante Palmeira

Uma refeição bem servida e muito barata. Almoço ou Jantar: 18$00

Serviço á lista económico e variado

PRATOS DE QUINTA-FEIRA: Carapaus c/ môlho à espanhola—Filetes roli—Tripas à moda do Porto—Grelha mista

R. Crucifixo, n.º 71—Telefone 28372

Vida religiosa

Cerimónia das Cinzas na Sé

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e com a liturgia da praxe, realizou-se hoje, na Sé Patriarcal e com a assistência do cabido e de muitos fiéis, a primeira cerimónia da Quaresma, com a benção e imposição solene das Cinzas, actos que foram seguidos de missa pontifical.

O eminente purpurado chegou ao templo pouco antes da hora marcada para o começo da cerimónia—10 e 30—e foi recebido á entrada pelos cónegos e beneficiários do cabido, seminaristas e fiéis.

Uma vez paramentados e na capela-mor, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira oficiou, tendo como presbítero assistente mons. dr. Avelino Gonçalves e como diáconos assistentes os cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e dr. Figueiredo Sarmento.

Dirigiu as cerimónias o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo rev.º padre Adelino Narciso e pelo diácono Pires de Campos. Ao báculo, livro e candeia, estiveram, respectivamente, os beneficiados Miranda, José Maria Rodrigues e Ramos Ferreira.

O ilustre antístite impôs as cinzas aos cónegos, a outros sacerdotes, seminaristas e componentes da Irmandade do Santíssimo, após o que o rev.º cónego Manuel Luís, fabriqueiro da Sé e prior daquela freguesia, impôs por sua vez as cinzas aos fiéis.

Terminada a cerimónia, que também foi assistida por componentes de vários organismos católicos de ambos os sexos, houve missa solene de pontifical, celebrada pelo rev.º cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, acolitado pelos seminaristas diácono João Alves e sub-diácono Manuel Lourenço.

Tanto a benção das cinzas como a missa foram explicadas pelo rev.º padre Gregório Neves, professor do Seminário dos Olivais.

O grupo coral daquele estabelecimento de ensino, dirigido pelo beneficiado Falcão, fez-se ouvir durante as cerimónias.

Terminadas as cerimónias, realizou-se na Sé Patriarcal—camarim particular—de D. Manuel Gonçalves Cerejeira, uma reunião dos componentes do cabido, a que presidiu o ilustre purpurado.

CONFERÊNCIAS PEDAGÓGICAS

promovidas pela Liga Escolar Católica

A direcção diocesana da Liga Escolar Católica, no Patriarcado, promove, neste ano social, uma série de palestras pedagógicas para os seus filiados e professores católicos. Para solenizar a inauguração do 1.º ciclo de conferências, haverá, no próximo dia 11, ás 15 horas, no Ginásio do Liceu Camões, uma sessão cultural em que usará da palavra o sr. dr. Mário Gonçalves Viana, director do Instituto Nacional de Educação Física. O programa será completado por numeros de canto e de musica e recitativos. Haverá missa, ás 9 horas, na capela da sede da A. C. P. (Campo dos Mártires da Pátria, 43), ao que se seguirá um pequeno almoço de confraternização, findo o qual se trocarão impressões sobre a marcha do movimento.

Festa escolar na Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—Os actuais alunos do Colégio da Academia Figueirense realizaram no teatro do seu ginásio, a sua récita anual. A numerosa assistência aplaudiu entusiasticamente os interpretes, que foram apresentados pelo antigo aluno sr. dr. Aires Biscaia, actualmente professor do Colégio.

DE LUTO

Tenente-coronel Julio César da Rocha Gaspar

Da sua residência, Avenida Barbosa du Bocage, 67, 3.º, realizou-se, no passado dia 29—sem que o seu falecimento tenha sido noticiado por determinação do finado—o funeral do sr. tenente-coronel Julio César da Rocha Gaspar, militar distinto, com larga e honrosa folha de serviços prestados, sobretudo, na India portuguesa.

O sr. tenente-coronel Rocha Gaspar—que era filho do falecido general José Inácio de Sousa Lopes Gaspar, antigo governador de Damão e comissário-geral das Alfandegas, comandante da Guarda Fiscal e secretário-geral do Estado da India—nasceu a 2 de Julho de 1872, em Margão (India portuguesa), tendo-se alistado no regimento de Infantaria 16, e promovido a alferes, em 1897, para a Direcção da Administração Militar.

Em 1922 tinha passado á situação de reforma. Era condecorado com as medalhas de comportamento exemplar e possuia as insignias de cavaleiro e comendador da Ordem Militar de Avis. Deixa viuva a sr.ª D. Beatriz Augusta de Aguiar Lopes da Rocha Gaspar e era irmão do sr. dr. Pedro Alvaro da Rocha Gaspar e tio das sr.as D. Angela Maria Gaspar da Silva Guedes Vaz, D. Maria Leonor de Sequeira Rocha Gaspar Moreno de Dion, D. Maria de Lourdes e D. Maria Helena de Sequeira Rocha Gaspar e dos srs. Agostinho José Gaspar da Silva, capitão Nuno Alvares Guedes Vaz e D. Manuel Eduardo Guedes de Dion (Lisea).

Herminio Antunes dos Santos

Faleceu, em Tondela, o sr. Hermínio Antunes dos Santos, de 53 anos, solteiro, antigo comerciante em Luanda, irmão das sr.as D. Clotilde Antunes dos Santos, D. Lucília Antunes dos Santos, D. Hermínia Antunes dos Santos Sampaio e D. Letícia Antunes dos Santos Lopes, falecida há 3 meses, e do sr. Elísio Antunes dos Santos, comerciante no Congo Belga, e cunhado dos srs. António Aires Lopes, comerciante nesta vila, Celestino Sampaio, comerciante em Viseu, e Fernando Lopes, empregado no comércio em Lisboa.

Alberto Gonçalves

Também faleceu em Tondela o sr. Alberto Gonçalves, de 58 anos, solteiro, antigo industrial no Rio de Janeiro, irmão dos srs. dr. José Gonçalves, professor de ensino secundário, Carlos Gonçalves, comerciante no Rio de Janeiro, António Gonçalves, oficial de Justiça, e das sr.as D. Maria das Dores Gonçalves, professora em Barras (Tábua) e D. Alzira Gonçalves Laranjeira.

D. Preciosa de Campos

Em S. João da Pesqueira, faleceu a sr.ª D. Preciosa de Campos, proprietária, viuva, de 75 anos, mãe dos srs. António Julio de Campos, Luís Maria de Campos e José Julio de Campos e, ainda, da sr.ª D. Lucia Campos Veiga, esposa do sr. João António Veiga e avó do sr. José Maria Veiga, regedor e ajudante da Conservatória do Registo Predial.

D. Herminia Trindade Campos

Com 72 anos, faleceu em Alcobaça a sr.ª D. Hermínda Trindade Campos, natural do Aciprestе, Evora, e há muito residente naquela vila.

Era casada com o sr. José Pereira de Campos, industrial e proprietário e mãe da sr.ª D. Julia Campos Carolino.

José Duarte

Também faleceu em Alcobaça, com 81 anos, o sr. José Duarte, 1.º sargento reformado, viuvo, natural de Monte Agraço e há muitos anos residente nesta vila. Combatente da Grande Guerra, possuia a medalha da Vitória e a medalha de prata de bons serviços militares.

Era pai das sr.as D. Carolina Maria da Conceição Garcia Duarte Trindade, D. Celeste Garcia Duarte, D. Maria Garcia Duarte Coelho da Silva e D. Clotilde Garcia Duarte de Matos Costa e sogro dos srs. António Coelho da Silva, José de Matos Costa e José Domingues Trindade, fundador do semanário «Comarca de Alcobaça».

Virgilio Augusto Lopes

ARRONCHES, 7—Faleceu nesta vila o sr. Virgílio Augusto Lopes, de 86 anos de idade, segundo sargento da Guarda Fiscal reformado, que era há muitos anos um dos directores do Albergue Municipal dos Inválidos do Trabalho desta vila. Deixa viuva a sr.ª D. Joana do Carmo Carvalho Tavares.

João José Monteiro

Do Necrotério para o cemitério de Benfica, efectua-se ámanhã, ás 12 e 30, o funeral de João José Monteiro, empregado de «O Século» e cunhado do redactor daquele jornal, sr. Leopoldo Nunes.

Eduardo Augusto Cesar

Faleceu o sr. Eduardo Augusto Cesar, de 64 anos, farmaceutico, natural de Vila Real de Trás-os-Montes, casado com a sr.ª D. Alzira Augusta Ramos Cesar e pai do sr. Balbino Augusto Cesar, farmaceutico. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Basilica da Estrela, onde, ás 8 horas, será rezada missa, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Mortos do 7 de Fevereiro

Na basilica dos Mártires, foi hoje mandada celebrar, pelo sr. tenente Moreira Lopes, uma missa, sufragando as almas dos que morreram, em 7 de Fevereiro de 1927, sob as suas ordens, no Largo do Rato: Raul Godinho, 1.º cabo n.º 109, 1.º Bat. do R. A. L. 3; António Maria de Sousa, soldado n.º 106, 3.º Bat. do G. A. C.; José Baptista da Conceição, soldado n.º 50, 3.ª Comp.ª; e Eduardo Augusto Malheiro, soldado n.º 78, 3.ª Comp.ª, ambos do extinto B. T. C.

A missa foi rezada, no altar-mór, pelo padre Salvado do Amaral, ajudado pelo sr. Francisco José Vitorino Gomes. Fizeram-se representar: o chefe do Estado, pelo sr. major Carvalho Nunes; o ministro do Interior, pelo sr. major Costa Monteiro; o ministro do Exército, pelo sr. capitão Pereira Galhardo; o ministro das Finanças, pelo sr. dr. Guedes Pena; o subsecretário do Exército, pelo sr. capitão Neves; o Governo Militar de Lisboa, pelo sr. major Oliveira Vitorino, chefe do Estado Maior, major Barros e capitães Cardoso e Freitas; o chefe do estado-maior das Forças Armadas, pelo sr. capitão Bastos Machado; e o comandante geral da Guarda Nacional Republicana, pelo sr. capitão Luís Rodrigues.

Entre a assistencia, viam-se os srs. generais Dias Costa, comandante geral da Legião Portuguesa, Peixoto e Cunha e Manuel Latino; capitão-de-mar-e-guerra Nuno de Brion; coroneis Ivens Ferraz, Quaresma, Tomás Fragoso e Santos Pedroso; tenentes-coroneis Vieira da Fonseca e Braga; majores Montalvão e José Chaves; dr. Sebastião Centeno Fragoso; engenheiro Mota Barreto; Julio Caiola, Emidio de Aguiar, etc.

Em seguida, os srs. majores Carvalho Nunes e Montalvão e tenente Moreira Lopes dirigiram-se ao cemitério dos Prazeres, onde depuseram flores nas campas daquele militares.

D. Maria Rosa Duarte de Figueiredo Ferreira Pinto

A família de D. Maria Rosa Duarte de Figueiredo Ferreira Pinto manda rezar, por sua alma, missa do 7.º dia, amanhã, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Tauromaquia

Manuel dos Santos no Mexico

MEXICO, 7 — Manuel dos Santos obteve grande exito no passado dia 5, em Guadalajara, com uma enchente e touros bravos de La Punta, perdendo as orelhas com a espada. Carlos Arruza obteve também grande exito e, mais feliz matando, cortou 4 orelhas e 2 rabos. Ontem, em Autlan, no Estado de Jalisco, Manuel dos Santos cortou as 2 orelhas e o rabo do seu 2.º, alternando com Liceaga, que esteve bem. Abriu o espectáculo o rejoneador Cañedo que cortou orelha.—(Efe).

Manuel dos Santos e a Rádio

O cronista tauromáquico da emissora XEUW, do México, referindo-se largamente, numa das suas crónicas, a Manuel dos Santos, disse que vai superar em qualidade o que fez durante a passada temporada e que está a tourear com «temple» verdadeiramente singular, podendo-se já compará-lo ás maiores figuras da tauromaquia.—(A.N.I.).

Luciano Moreira

Completa hoje 70 anos o bandarilheiro Luciano Moreira que na Rua Alves Correia mantem a sua escola de toureio, da qual têm saido muitos dos profissionais em activo.

AS COLÓNIAS DE FÉRIAS

das Juntas de Freguesias de Lisboa

Estão publicados o relatório e as contas da gerência de 1950, das Colónias de Férias de Lousa e S. Julião da Ericeira, da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa. Esses documentos são assinados pelo sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário daquela comissão, e neles se afirma que pela primeira daquelas colónias passaram, com estágio completo, 1 689 crianças, de ambos os sexos, e pela segunda 1.897, tendo, pois, sido assistidas 3.586 crianças. O movimento total das receitas e despesas foi de 712.377 escudos.

Intercambio entre a Metrópole

e os territórios ultramarinos

Do gabinete do sr. ministro das Finanças informam, que, por determinação ministerial, e dadas as óbvias vantagens de ordem moral e familiar, aquele ministério oferecera o seu apoio e auxílio ás medidas de turismo destinadas a promover e facilitar a realização da ideia de que os portugueses da Metrópole possam gozar as férias nas ilhas e no Ultramar, e os portugueses das ilhas e do Ultramar possam passar as férias no Portugal continental.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz amanhã anos o menino Pedro Felix Correia.

TOPAZIO
Vende: JOALHARIA DAVID
RUA DA PRATA

A. G. MAGNO, LDA
AVª ALMIRANTE REIS, 129-A

+

Dr. António Geraldes de Azevedo e Vasconcelos (Regoufe)

MISSA DO 30.º DIA

Seu Pai José Duarte de Queirós Ximenez Geraldes de Azevedo e Vasconcelos (Regoufe), ausente, e seus pais adoptivos Maria da Assunção de Queirós Geraldes de Azevedo e Vasconcelos (Regoufe) e seu marido dr. Mario de Barros e Cunha, participam a toda a familia e aos amigos que amanhã 8, será celebrada missa por sua alma, na igreja de S. Domingos, pelas 12 horas, e que no dia 9 será pels 10 horas celebrada com a mesma intenção, missa na igreja paroquial de Runa.

DOMINGO, 11
Excursão da C. P. a TOMAR e BARRAGEM DE CASTELO DO BODE
Preço (combóio e autocarro) Esc. 85.00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40.

Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rosio (telefones 33180 33185 e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Adelaide Mendes de Carvalho

MISSA DO 30.º DIA

Sua familia participa ás pessoas da sua amizade que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, no dia 8 do corrente ás 11 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Agradecem desde já a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venereo—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º ás 15 horas Telefone 2 906

PASTAS DE CARTÃO
Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

LEITE
Transporte pelo Caminho de Ferro
A utilização de LIVRETES ESPECIAIS válidos para *30 TRANSPORTES* de LEITE LIQUIDO, SEM QUALQUER PREPARO permite-lhe obter considerável redução no preço do seu transporte.

MARIA ALBERTINA TAMAGNINI BARBOSA
Missa do 7.º Dia

Sua familia manda rezar pelo seu eterno descanso, amanhã, ás onze horas, na capela das Flamengas, á Rua Primeiro de Maio, a St.º Amaro.

João d'Assunção Matos
(Fiscal do cinema Tivoli)

Sua esposa manda celebrar missa por sua alma amanhã, dia 8, pelas 9 horas, na igreja de S. Domingos.

Alteração ao horário dos comboios

Previne-se o Publico de que, a partir de 10 do corrente, são feitas algumas alterações ao horário dos comboios, nas seguintes Linhas:

NORTE; BEIRA ALTA; LESTE E RAMAL DE CÁCERES; BEIRA BAIXA; OESTE; ESPINHO A VISEU; DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SARNADA; VENDAS NOVAS E RAMAL DE TOMAR; FIGUEIRA A COIMBRA E DA LOUZÃ; LINHA DA LOUZÃ; TRANVIAS ENTRE AVEIRO E PORTO; TRANVIAS ENTRE LISBOA E AZAMBUJA.

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico e que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

2 Mulheres em cada 3 empregam uma tonalidade imprópria de Pó de arroz

O QUE LHES DÁ A APARÊNCIA DE SEREM ANOS MAIS VELHAS

As novas cores de pó de arroz Tokalon são seleccionadas especialmente para a sua tez, com uma extrema precisão graças ao Cromoscópio.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há, de uma maneira geral, bom tempo na Peninsula Ibérica, provocado por uma cunha de altas pressões que se estende até á Suiça e se deve deslocar para Leste. Prevê-se a partir do fim da tarde, ligeiro agravamento do tempo, especialmente para Norte do Tejo, em virtude da aproximação dum sistema frontal que se desloca lentamente para Este.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Para o dia de hoje, ceu aumentando progressivamente de nebulosidade. Chuva fraca para o fim da tarde, particularmente nas regiões do Norte. Vento moderado, tornando fresco de Oeste. Temperatura sem variação sensivel. Para amanhã, ceu nublado a encoberto. Chuviscos pela manhã nas regiões costeiras e tempo de aguaceiros para a tarde. Vento fresco de Oeste, rondando para Noroeste muito fresco, com rajadas fortes. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15°,9; minima, 8°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°; minima, 8°,8.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral-sinfónica; 19 e 30, «Meia hora brasileira»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canconetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Palestra do Centro Académico de Democracia Cristã; 21 e 45, Transmissão do quarto concerto, da série organizada pela E. N., em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, «História de Portugal»; 22 e 45, Segunda parte do concerto; 23 e 40, Árias; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um coleccionador de imagens»; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Conjuntos; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22, Orquestras; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica do clube Arcádia; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cardeira—Av. do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 4 3495); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Soares—Av. de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 2 2909); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 4 1708); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Délio—Rua Açores, 32 (Tel. 5 2388); Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 4 0471); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 6 1734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 6 0913); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 2 6059); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 2 5318); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 3 3551); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 2 6260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 2 6575).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Vendedor	Comp.	Venda
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	660$	658$	661$
Consolidado 3 % T. 10	712$	712$	712$
Consolidado 3 1/2 T. 10	829$	828$	829$
Centenários 4 %	1.948$	1.947$	1.949$
Ob Tesouro 2 1/2 1942	960$	955$	960$
Idem 1943	—	—	960$
Idem 1944	—	—	960$
Externas 1.ª série	1.300$	1.290$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.290$	1.280$	1.291$
Externas 3.ª série	1.410$	1.400$	1.420$
Externas 3.ª carimbadas	1.410$	1.405$	1.425$
Caut 3.ª série s/juro...	—	143$	148$
Acções			
Lisboa e Açores por ..	—	808$	850$
Ultramarino cp. I. p...	630$	625$	630$
Mundial...	—	1.300$	—
Nacional...	—	940$	1.000$
Aguas Lisboa 1934 I.p	—	120$	125$
Cimentos Leiria I. p....	340$	338$	342$
Crédito Predial port. ...	17$	17$	17$
Gás Electricidade cupão	158$	158$	158$
Alto Alentejo cupão ...	180$	179$	181$
Portugal e Colónias ...	280$	279$	—
Nac. Navegação I p.	1.199$	1.185$	1.199$
Colonial de Navegação	1.250$	1.240$	1.265$
Port. de Pesca I. p. ...	—	—	1.200$
Port. Tabacos cupão ...	349$	348$	350$
Tabacos Portugal cupão	—	405$	415$
União Eléctrica Port. ...	200$	197$	200$
Cassequel	1.018$	1.018$	1.019$
Agricola das Neves ...	1.020$	1.010$	1.030$
Agricultura Colonial ...	620$	618$	624$
Açucar de Angola... ...	2.850$	2.850$	2.870$
Buzi	167$	167$	168$
Cabinda...	125$	124$	126$
Ilha do Principe	1.280$	1.280$	1.300$
Zambézia I. de 25 ...	136$	135$	136$
Moçambique	238$	238$	239$
Electrica das Beiras	1.310$	1.305$	1.315$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	93$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O PORTO pelo telefone

Homenagem a Mário de Carvalho

PORTO, 7.—As associações desportivas desta cidade vão levar a efeito uma grande homenagem a Mário de Carvalho, delegado no Porto da direcção geral dos Desportos, e a quem todos os organismos desportivos devem os mais animadores serviços.

Dada a grande simpatia de que Mário de Carvalho goza em todos os meios portuenses, é de prever que á homenagem se associem mesmo pessoas estranhas ao desporto.

Estranho aparecimento de um cadáver

Ontem de madrugada, as pessoas que sairam de um baile particular realizado na Rua da Torrinha, viram junto ao rodado da frente de uma furgoneta o cadáver de uma mulher, que mais tarde veio a saber-se ser Maria das Dores, residente na Rua do Melo, 1. Parece não ter havido crime, pois a furgoneta estava ali estacionada havia bastante tempo e, dez minutos antes, o guarda de giro passara no local e nada vira de anormal. Parece tratar-se de um caso de morte subita.

Caiu de um telhado e morreu

Do telhado de um prédio em obras na Rua do Ameal, caiu á via publica o canalizador Luís Miranda Gomes, de 38 anos, casado, morador na Rua da Parceria, 1.

Conduzido ao hospital, deu entrada na sala de observações, com fractura do cranio, vindo a falecer pouco depois.

Os temporais

(Continuação da página central)

dade e invadiu a Avenida José António, onde levantou todo o pavimento e causou estragos nas lojas. Na costa do Cantábrico estão fechados os portos e, durante os trabalhos de salvamento de um barco de pesca, morreu afogado um marítimo.

A aldeia de Santiago de la Espada encontra-se, há quarenta dias, bloqueada pela neve. Saiu uma caravana de socorro de Jaen. Na província de Leão há muitas povoações bloqueadas, há dias, pela neve, que continua a cair com abundancia.—(F. P.).

O temporal na Inglaterra

LONDRES, 7.—O temporal atirou contra a costa Sul um barco de pesca cujos tripulantes se salvaram. Chove intensamente em todo o país. Há estradas cobertas de água e algumas casas tiveram de ser evacuadas por ameaçarem ruina.—(F. P.).

Comboios paralisados pela neve

OSLO, 7.—A neve paralisou o transito de comboios em todo o Sul da Noruega. Algumas formações, incluindo um comboio corta-neve, estão bloqueadas, algumas há dois dias. Há estradas onde a neve atinge três metros de altura.—(F. P.).

Cinco mortos na Itália

ROMA, 7.—A Itália tem estado debaxo de violento temporal. Morreram dois homens no desmoronamento de uma ponte, próximo de Florença, ao passo que na província de Ferrara tiveram de ser evacuadas centenas de famílias. Registaram-se avalanches de neve em vários pontos. Um rochedo que se desprendeu, próximo de Vicenza, caiu sobre uma casa e matou marido e mulher e um dos seus dez filhos. O volume dos rios aumenta e há muitos campos inundados e estradas cortadas. Nos Alpes italianos a neve atinge 12 metrosde altura.—(France Presse).

Grandes prejuízos no México

CIDADE DO MEXICO, 7.—Uma vaga de frio muito intenso provocou a destruição de 80 por cento das culturas de algodão, no valor de 9,5 milhões de dólares. As plantações de café também sofreram grandes estragos.—(France Presse).

49 mortos causados pelos aludes

INNSBRUCK, 7.—Morreram 49 tiroleses devido aos muitos aludes que desabaram sobre vários vales da zona francesa de ocupação.—(France Presse).

A princesa de Rethy

deu á luz uma menina

BRUXELAS, 6.—A princesa de Rethy, de 34 anos, segunda esposa do rei Leopoldo, deu á luz uma menina. E' o segundo filho do casal. O primeiro, o principe Alexandre, nasceu em 18 de Julho de 1942.

Quando casaram, foi anunciado que os filhos desta união não teriam qualquer direito ao trono.—(R.).

Altos cargos da magistratura

Depois de amanhã, ás 17 horas, no gabinete do sr. ministro da Justiça, tomam posse dos lugares de presidente do Supremo Tribunal de Justiça, vice-presidente do Conselho Superior Judiciário, presidentes das Relações de Lisboa e Porto, respectivamente os srs. conselheiros Miguel Homem Sampaio e Melo, Manuel Joaquim Tavares da Costa, Alvaro Ponces Oliveira Pires e Mário Vasconcelos.

Srs. automobilistas!

em 1940
Vulcalino apresentou no mercado o melhor remendo a fogo até então concebido;

em 1945
Vulcalino afirmava: As dificuldades originadas pela guerra na obtenção de matérias primas, levaram-nos a ter novas ideias e a descobrir novos processos de fabrico;

em 1950
Vulcalino apresenta no mercado o seu novo remendo a fogo "Envelope verde".

Peça em todas as garagens, stands e oficinas, o

Remendo Vulcalino "Envelope verde"
o único remendo com garantia mundial.
Dez anos o confirmam!...
Distribuidores para Portugal, Espanha e Colónias:
Companhia Vulcalino
CABO RUIVO - LISBOA - TELEF. 39-E04

O ginásio do Barreirense

está a ser construído com grande entusiasmo

(Continuação da página central)

Barreiro, dizendo, em síntese, quanto se observa na vida do burgo, especialmente no aspecto colectivo, transcrevemos o discurso do sr. João Dias, que ao mesmo tempo apresentou as boas-vindas á embaixada de ciclo-turistas do prestigioso Sporting Clube de Portugal que, acompanhado do popular Benfica, se deslocaram expressamente para visitar as obras em plena e adiantada actividade:

Minhas senhoras e meus senhores: *Mais um comboio de pedra que acaba de chegar.*

Há pouco tempo a primeira centena de sócios do Barreirense ofereceu o exemplo, vendo-se nesse grupo de cem indivíduos as mais diversas camadas sociais.

Quando o grito de chamada de aproximação ou de união para aplicar com exacto sentido o verbo construir, ecoa ainda que ao longe, chegando até nós, mesmo com apagada sonoridade, os ouvidos nunca traem uma perfeita audição. Não há deficiências no aparelho auricular. Todos ouvem o clarim da alvorada, gritante e atraente.

Assim foi com a 1.ª centena, assim foi com a 2.ª e assim será com todas as centenas que hão-de seguir-se. Mas quer a 2.ª centena, a que me orgulho de pertencer presentemente e que acaba de atravessar com galhardia as ruas da vila, transportando pedra em 27 veículos, apresentar as saudações quentes e possivelmente estimulantes a todos os presentes e aos que acompanharam ou venham a acompanhar este movimento de paz, amor e trabalho.

Ao fazê-lo não pode esquecer os ilustres visitantes que compõem a caravana da grande agremiação desportiva que é o Sporting Clube de Portugal, aqui vivamente representado pela sua secção de ciclo-turismo, o qual, por sua vez, convidou outras colectividades de Lisboa, para observarem os trabalhos em curso.

Dirigimo-nos especialmente aos visitantes, em nome da grande Comissão Pró-Ginásio-Sede do Barreirense, pedindo que aceitem os nossos mais expressivos agradecimentos e a nossa profunda admiração.

Minhas senhoras e meus senhores: *Estamos vivendo no Barreiro e através do Futebol Clube Barreirense, nome prestigioso do desporto nacional, jornadas entusiásticas e de intenso labor para a construção mais notável da nossa terra e que há-de soar estrepitantemente na vida desportiva portuguesa.*

Se já são dignas e de muito valor as realizações bem visíveis das colectividades desportivas, recreativas, instrutivas, humanitárias e beneficentes, mirando-se, por exemplo, quanto está feito pelos Penicheiros, *pelos* Franceses, *pelas Corporações de Bombeiros, pelo Instituto dos Ferroviários do Sul e Sueste e pelo Luso, e quanto ainda se há-de fazer no insatisfeito desejo de atingir o ultimo degrau da escada interminável do progresso, quão admirável é neste momento o que o Barreirense não projecta apenas mas realiza com sólidos alicerces nesta querida vila que lhe foi berço e onde o trabalho é o emblema mais nobilitante, mais eloquente e mais distinto dos seus filhos e dos seus habitantes!*

Rasga a alma em convulsões febris de entusiasmo, o simples olhar contemplativo deste extraordinário empreendimento que a grande Comissão Pró-Ginásio-Sede do Barreirense pode já oferecer na fase primária deste edifício monumental.

E despedeçará o coração quedarmo-nos insensíveis perante o grandioso movimento colaboracionista que acompanha essa comissão presidida pelo infatigável e dinamico António Balseiro Fragata.

Estas imagens parecem-nos até exceder as possibilidades fisiológicas e materiais de quem apenas possui a riqueza da saude e do trabalho, e uma solidariedade pertinaz que irradia da f ça de vontade e do poder do colectivismo bem compreendido e agasalhado.

Olhai este esforço, minhas senhoras e meus senhores, amparai-o, acarinhai-o, defendei-o, ajudai-o de qualquer maneira. Até na mera propaganda da conversa entre amigos, na oficina, na fábrica, no café, no cinema, nos passeios, intimidade do lar, enfim, em qualquer local ou a qualquer hora, se poderá dar uma contribuição vavliosissima para fazer caminhar a passos gigantescos de conclusão—obra de tal envergadura.

Há tanta maneira de darmos o pouco que mos quando e como quisermos! E se nos apercebermos da certeza da utilidade da colaboração, por mais simples que seja, quão vivificante e consolador é o nosso acto, gesto ou tributo!

A todos pertencerá esta obra, porque a todos se destina, porque a todos, sem distinção, se prodigaliza o seu agasalho, promovendo o desenvolvimento fisico e cultural do admirável burgo barreirense.

E não há que hesitar: Bastará, sómente, minhas senhoras e meus senhores, pensarmos um minuto no que acabo de dizer.

A esfera de acção da grande Comissão Pró-Ginásio-Sede do Barreirense espalha-se por diversos modos. E qualquer deles é de aceitar e propagar sem reticências, erguendo-se a cabeça e olhando de frente para exclamar com convicção: Se alguma coisa fazemos, é para o bem comum e da nossa terra, onde nascemos ou onde nos encontramos.

Assim esperamos e agradecemos, e assim levantamos a voz para bradar: Viva o Barreirense!».

A NOTA RUSSA

está a ser estudada pelas potências ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

Grandes», mas acrescenta: «O exame da substancia das questões inscritas na ordem do dia não deve fazer parte da missão da conferência preliminar».

Foram entregues notas idênticas aos Governos de Washington e Londres.—(Reuter).

A nota russa considera-se pouco clara em Washington

WASHINGTON, 7—A primeira reacção de funcionários responsáveis á nova nota soviética foi de que ela era ainda até certo ponto pouco clara e que teriam de se trocar novas notas.

Funcionários, depois de um estudo preliminar, julgam que a nota não fecha a porta á possibilidade de conversações dos «Quatro Grandes», mas que não garantia que essas conversações se realizassem.

Parece certo que terá de haver nova troca de notas entre Moscovo e as três capitais ocidentais. Espera-se que o Departamento de Estado inicie consultas com as embaixadas britanica e francesa, em futuro imediato.

Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, e os seus conselheiros superiores reuniram-se, ontem, no Departamento de Estado para estudar a resposta soviética. Funcionários disseram que se realizaria, nos próximos dias, uma reunião de representantes da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, para discutir uma resposta comum das três potências á nota soviética.—(Reuter).

A nota russa está a ser estudada pelas potências ocidentais

WASHINGTON, 7.—Um informador do Departamento de Estado, Michael Mc Dermott, classificou ontem a resposta soviética, entregue anteontem ás embaixadas francesa, britanica e americana, em Moscovo, de «tipica nota russa, que exige novo estudo, antes de podermos manifestar qualquer opinião sobre ela».

O informador declarou numa conferência da Imprensa não poder, neste momento, fazer comentários ao conteudo da resposta russa.

A nota responde ao pedido do Ocidente de esclarecimento da posição da Russia sobre uma possivel conferência dos «Quatro Grandes».

McDedmott anunciou, também, que Philip Jessup, embaixador dos Estados Unidos para missões especiais, continuara ontem as suas conversações com o embaixador francês, Henri Bonnet, e o ministro-conselheiro britanico, C. E. Steel. Disse que tinham estado a conferenciar desde quinta-feira passada sobre as notas russas referentes á possibilidade de uma reunião das quatro potências.

McDermott acrescentou que uma tradução apressada da ultima resposta russa fora recebida, anteontem, á noite, e que fora rapidamente discutida ontem, com os representantes britanico e francês.—(Reuter).

Circulam boatos

sobre um «putsch titista» *na Checoslováquia*

VIENA, 7 — Correm rumores a respeito dum «putsch titista» na Checoslováquia, mas é por enquanto impossivel verificar a sua veracidade, e só podem referir-se com as maiores reservas. Não há por enquanto informações seguras que permitam confirmar que Clement Gotwald tenha caído em desgraça e se encontre sob vigilancia, como também se ignora se Wladimir Clementis alcançou a zona ocidental da Austria, não se sabendo mesmo se realmente saiu da Checoslováquia. Seja como for, parece certo que a situação politica checoslovaca é muito «movediça», e que o Governo se encontra a braços com dificuldades cada vez maiores.—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A GUERRA NA COREIA

Prepara-se um assalto

contra a ultima linha de defesa das tropas comunistas

(Continuação da 1.ª página)

traram para Nordeste e Oeste, encontrando apenas resistencia moderada. Porém, 16 quilómetros a Sudoeste de Seoul, o destacamento «Bartlet» encontrou fogo de tanques e crescente tiro de metralhadoras e morteiros. O destacamento comunicou ter destruído duas peças motorizadas.

Um violento ataque comunista, lançado com granadas de morteiros de 60 milimetros e tiro concentrado de metralhadoras, contra posições americanas 15 quilómetros a Noroeste de Ichon desfez-se, pouco depois da madrugada de ontem.

Os americanos repeliram outro ataque intenso, de madrugada, 15 quilómetros a Nordeste de Ichon, depois de terem sido forçados a retirar ligeiramente, quando os comunistas puseram em acção metralhadoras pesadas.

Na frente central, deram-se ligeiros ataques de exploração dos comunistas.

O comunicado de ontem do 8.º exército afirma que foram mortos 700 comunistas e feridos 800, num assalto de duas colunas blindadas ás posições comunistas. O comunicado diz que, em comparação, as baixas das Nações Unidas foram ligeiras.

Tropas turcas e portorriquenhas juntaram-se ontem aos americanos, como «batedores», a leste e Oeste de Anyang. Percorreram as colinas e os vales, mas encontraram poucos vestigios de comunistas.

O general Ridgway, comandante do 8.º exército, declarou ontem no seu Q. G. que o seu objectivo era infligir o máximo de perdas aos comunistas, com o minimo dispêndio. Disse que os aliados estavam agora em condições de lançar uma forte coluna em território na posse dos comunistas, mas perguntou: «o que se poderia ganhar?». Declarou que as forças das Nações Unidas escolheriam o momento e local de acção. Acrescentou que as baixas comunistas tinham sido de 100 para 1, em relação ás perdas das Nações Unidas. A reputação militar dos chineses tinha sido exagerada, mas não deviam ser menosprezados como soldados. As tropas das Nações Unidas eram «soldados excelentes e que confiavam em si próprios»—disse o general.—(Reuter).

Prepara-se um assalto geral á ultima linha de defesa comunista

TOQUIO, 7 — Tropas americanas, britanicas, turcas e sul-coreanas estão a preparar-se hoje para um assalto geral contra a ultima linha de defesa chinesa, 10 quilómetros ao Sul de Seoul.

Expulsos dos seus principais centros de defesa, em Anyangni, pela maior concentração de artilharia e de aviões de jacto até hoje vista na guerra da Coreia, os chineses retiraram hoje mais de 8 quilómetros para uma nova linha, nas montanhas, para defenderem a capital sul-coreana.

Foram lançadas tropas frescas comunistas, na frente central, para bloquear o novo avanço do 8.º exercito nesse ponto.

Comunicou-se que as tropas sul-coreanas estavam a ser violentamente atacadas, a Leste de Hoengson, ultrapassada pelo avanço aliado, em duas colunas, para Leste e Oeste.

Pilotos das Nações Unidas observaram um movimento geral para o Norte de tropas comunistas, em grupos de 10 a 20, ontem, á tarde, em direcção ao rio Han, de um ponto 17 quilómetros a Nordeste de Inchon.

A retirada comunista realizou-se depois de um dia de avanços gerais das Nações Unidas, contra tenaz oposição. Só numa altura um regimento comunista deteve um dos dois destacamentos que constituiam a guarda avançada das tropas aliadas, 13 quilómetros a Sudoeste de Seoul.

O outro destacamento encontrou um regimento comunista, entrincheirado em alturas de ambos os lados da estrada, 16 quilómetros a Sudoeste de Seoul.

Os aviões do general MacArthur levantaram voo de manhã para apoiar as tropas do 8.º exercito que avançam sobre Seoul e o paralelo 38.º. Caças, bombardeiros e transportes de combate efectuaram ontem mais de 800 surtidas sobre a Coreia, dividindo o seu esforço principal entre ataques ás tropas da frente comunista e destruição de fontes de abastecimento inimigas.

A retirada chinesa da costa ocidental foi acelerada pela conquista por tropas americanas da cota 431, 19 quilómetros a Sueste de Seoul, o fulcro da sua linha principal de defesa. Os turcos combateram bravamente durante três dias para conseguir a posse desse acidente do terreno, que mudou de mãos seis vezes.

Elementos blindados de duas formações de tanques americanas limparam bolsas de resistência, a Nordeste e Oeste de Anyangni.

No sector da costa oriental, uma divisão naval americana poderosa, chefiada pelo «Missouri», apoiou forças terrestres sul-coreanas, que continuaram a avançar, contra resistência dispersa de norte-coreanos, na área de Kangnung. Faziam parte da divisão naval, além do «Missouri», o cruzador «Manchester», vários contratorpedeiros e navios lança-foguetões. Lançaram mais de 1.000 granadas com explosivos sobre a área ao mesmo tempo que tropas sul-coreanas travavam luta com dois batalhões norte-coreanos.

O cruzador britanico «Belfast», o cruzador americano «St. Paul» e o contratorpedeiro «Hank» mantiveram-se ao largo de Ichon e continuaram com o bombardeamento, em apoio próximo das forças terrestres que avançam ao longo da frente ocidental.—(R.).

A catástrofe ferroviaria

nos arredores de Nova York

(Continuação da 1.ª página)

de Woodbridge pelas declarações dos sobreviventes que mal conseguem perceber como é que saíram vivos do montão de ferragem a que ficaram reduzidas as carruagens meio suspensas no ar, entre a superestrutura e a rua onde foram cair.

Uma mulher, que limpava a cara coberta de sangue, dizia: «Devo a vida ao facto de ter sido projectada sobre um monte de cadáveres que me amorteceram o choque».

Um homem que dormia no momento da colisão, acordou em pé em cima do tejadilho.

Outro, meio esmagado sob o peso duma roda da carruagem, gemia: «Ajudem-me! Ajudem-me!». Morreu alguns instantes depois.

Um dos passageiros contou que na sua carruagem, voltada, as pessoas lutavam para alcançar a saída e espezinhavam-se na obscuridade a tal ponto que várias delas devem ter morrido devido aos pontapés recebidos.

Outra causa da importancia do numero de vitimas é que a linha passa por grande numero de pontes sobre rios e vários passageiros, enganados pelo solo molhado pela neve derretida, atiraram-se das janelas das carruagens julgando saltar para a água.

Enquanto estes infelizes contam os seus dramas, os maçaricos de acetilene continuam a abrir caminho no aço para tentar retirar outros feridos ou mais mortos ainda.

O comboio, vindo dum grande arrabalde, trazia a lotação muito excedida: com efeito, além dos seus passageiros habituais, transportava os doutra linha onde os ferroviários estão em greve.—(France Presse).

DEFENDA-SE DOS GANANCIOSOS

Se está interessado na compra ou venda de Ouro, Pratas ou Joias, não o faça sem ver os preços do *«Barateiro de S. Domingos»* Rua Barros Queirós, 56.

Diminui a popularidade

do Partido Trabalhista *na Grã-Bretanha*

LONDRES, 7 — Segundo os ultimos numeros estatisticos dos inquéritos á opinião publica, o Partido Conservador de Winston Churchill obterá grande maioria para voltar ao Poder se se realizarem agora eleições gerais.

A subida, semana a semana, do custo de vida tem feito que o prestigio do Governo se afunde até ao nivel mais baixo desde 1945, segundo indicam essas estatisticas.

Os numeros mais recentes publicados hoje por um dos maiores e geralmente mais exactos institutos de estatistica mostram uma baixa muito sensivel na popularidade do Governo e um aumento correspondente no apoio dado aos conservadores.

Os peritos de estatistica do Partido Conservador, partindo das percentagens dos inquéritos á opinião publica, calculavam ontem á noite que o seu partido voltará ao Poder, pelo menos, com 420 lugares no Parlamento, contra 190 dos socialistas.—(Reuter).

Uma sugestão feita a Attlee para visitar Moscovo

LONDRES, 7—O primeiro-ministro, Attlee, recusou uma sugestão feita na Camara dos Comuns de que devia visitar Moscovo para discutir os problemas da paz mundial com o marechal Estaline. O deputado conservador Cyril Osborne sugeriu ao primeiro-ministro que realizasse esta viaem para reduzir a ameaça de guerra.

Attlee respondeu não pensar que tal visita fosse util neste momento, e acrescentou: «Estamos a negociar com os Estados Unidos e a França, presentemente, para discutir com a União Soviética questões transcendentes. Seria, evidentemente, errado interromper estas negociações desse modo. Discusses de tal natureza necesistam de ser preparadas».

O deputado trabalhista Sidney Silvermann sugeriu que a Grã-Bretanha podia prestar muito melhores serviços declarando as suas opiniões sobre os assuntos a ser discutidos sem considerar necessário chegar a acordo antecipadamente sobre eles com qualquer outra nação.

Attlee respondeu que essa «sugestão não era muito sensata».—(R.).

Foram aprovados os créditos para o rearmamento inglês

LONDRES, 7 — A Camara dos Comuns aprovou a noite passada os créditos militares suplementares de 40 milhões de libras esterlinas. O orçamento militar do ano corrente é, deste modo, elevado para 819 milhões de libras.

O subsecretário da Aeronáutica, S. M. Crawley, anunciou que certo numero de aviões mliitares que se consideram antiquados e se destinavam á exportação ficarão, afinal, como reserva na Grã-Bretanha.—(F. P.).

Não ha sobreviventes

na queda do avião da carreira Brazzaville-Paris

PARIS, 7.—A companhia «Air France» anuncia que uma missão dos sectores britanicos conseguiu chegar em primeiro lugar junto dos destroços do avião da carreira Brazzaville-Paris que se despedaçou no solo, no sábado passado, no monte Camarões. A referida missão não encontrou nenhum sobrevivente.—(France Presse).

Aterragem forçada de um avião que seguia para Moçambique

MADRID, 7.—Martin Cherry, piloto de experiências da «Handley Page», que seguia num «Aerovan» da Grã-Bretanha para a África Oriental Portuguesa, foi hoje forçado pela neve a descer em Aranda du Duero, na província de Burgos.

Cherry e dois passageiros, ambos residentes na África Oriental Portuguesa, nada sofreram. Esperam continuar amanhã viagem para Madrid.—(Reuter).

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARIA
5 7248